

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NOVO embaixador do Brasil, sr. dr. Artur Guimarães de Araújo Jorge, recusando conceder entrevistas enquanto o não permitirem as conveniências protocolares, adiantou, no entanto, ao nosso presado colega «O Comercio do Porto», a seguinte declaração que transcrevemos sem alterar o dialogo e com a devida vénia:

«A Imprensa portuguesa, numa grande ofensiva, fez um eco enorme sobre o que se passou acerca de uma questão linguística no Brasil que não merecia tanta importancia. — declara o embaixador.

— Precipitação...

— Sei que uma coisa dessas teve foros de grande acontecimento quando tal não o merece.

E frisando:

— Porque houve no Brasil um bôbo que se lembrou de dizer que existe uma lingua brasileira — e que só bôbo pode ser chamado... — isso deu lugar a um alarme que não se justifica perfeitamente, tanto mais que as afirmações em contrario, a inconsistência da argumentação e a nenhuma importancia que os verdadeiros intelectuais brasileiros deram a semelhante questão, não mereciam que, em Portugal, se desse tamanho eco a tal coisa. O que eu entendo que deve ter a maior vulgarização possível, dando-se então um eco que se repercute bem, são outras coisas, outras afirmações que, como as do meu proprio discurso, revelam, de facto, os sentimentos do Brasil para com Portugal.

De resto, evidentemente, que ambas as Patrias têm que defender um patrimonio de qual nenhuma delas abdica. Temos uma lingua — que é a mesma — e o que temos a fazer é consolidá-la, dilatá-la, expandi-la pelo mundo.

O Brasil pensa assim. Um bôbo não merece tão grande eco.

O «Diário de Lisboa», além de não haver tomado nenhuma especie de ofensiva, colocou a questão, oportunamente e pela pena brilhante do nosso querido colaborador dr. João de Barros, nos seus devidos termos e de acôrdo com a opinião agora revelada pelo sr. dr. Artur Guimarães Araújo Jorge.

* * *

A «SEMANA da Bondade», prestes a terminar, tem andado pela cidade, sem fazer grande barulho. Os seus programas de trabalhos não deixam, apesar disso, de ser executados, sem uma falha. Pergunta-se:

— Para que serve a «Semana da Bondade»?

Naturalmente para lembrar aos egoistas, aos indiferentes e aos tibios que o homem não é só um saco de appetites, mas também uma consciencia capaz de educar-se e disciplinar-se.

* * *

NÃO se sabe em França que poder forte e oculto desencadeia e orienta o movimento grevista. É espantoso! Todos se esquecem do que disseram e prometeram. Não ha nada como os países de oratoria livre para provocar lapsos de memorias. Se os grevistas quizessem indicar os seus verdadeiros chefes não lhes seria difficil encontrá-los e nomeá-los...

A João Venancio

Caro amigo:

A primavera começada em março, segundo o calendario, ainda não chegou a Lisboa. É o contrario do que se passa em Espanha onde o socialismo se instalou, antes da revolução, sem aguardar a hora das protecias.

Quando teremos bons dias — quentes, ardentes e dourados como cachos de parreira alta, nas vesperras da vindima?

Ninguém o pode dizer, pois a meteorologia, tão tímida como educada, receia comprometer-se com prognosticos aventureiros. Mas a terrível verdade é esta — sinto o vento agreste a agitar epilepticamente uma palmeira que, debaixo da minha janela, recita as estrofes da sua nostalgia africana.

— «Meu Deus, dá-me sol e luz a jorros, de modo que este anemico e bronquítico mês de junho não decorra desluzido e insensível aos laranjais, vinhedos e jardins de Portugal!»

Esta noite — noite profunda, nostálgica e carregada de bruxedos no jardim lunar das saudades — caiu uma chuva, miudinha como picadas de alfinete, que eu recolhi quasi toda no meu tinteiro evocador de sombras.

Soou uma hora, soaram duas...

O bater ligeiro das gotas nas vidraças — oh lutosas imagens de Inez e Beatriz — abriu-me grandes as alamedas onde passeio sózinho, nos silêncios nocturnos e impenetráveis, com os «ausentes» que são o Além da minha barca.

Quanta poeira se acumula em nós, enquanto vamos rolando através da existencia, ganhando o que perdemos e perdendo o que ganhamos!

Se nos demoramos um pouco, prolongando em meditação a leitura da amarelada carta achada no fundo duma gaveta — a despedida de alguém que ia tentar a sorte nas Ilhas Alortunadas — logo o passado desperta e se levanta, num delicado clarão, num delicioso perpassar de formas e de suspiros.

Quão ricos nós somos em pedrarias, em colares de perolas, em heranças de rajás — tudo imaginario e do tempo da conquista da India!

Camões, Bernardim, Garrett, Cesario e Nobre não se desprendem das nossas magoas e choram connosco a morte dos ideais e das esperanças. Bons companheiros que fruem nos seus poemas a immortalidade conquistada e merecida como um desterro de principe incompreendido...

Querido, queridissimo João, a primavera é uma ficção amavel que nós esperamos e que não vem iluminar os roteiros da nossa alina tão nómada. Falta em Paris, ao mesmo tempo que descua Lisboa, capital que, entre a Basilica da Estrela e o Castelo, tem alguns milhares de peitos fieis ao amor e á beleza.

Por que motivo a poesia das cousas se não comunica a tantos destinos — desencaminhados, incertos e doloridos?...

Enquanto a diplomacia solta ironicamente a pomba biblica da paz — brancas asas a cortar o espaço brumoso e imenso — em toda a Europa e no mundo inteiro, quedam ainda vários refugios onde se acolhem as derradeiras ilusões de quantos crêem que o homem não está na perspectiva do naufragio.

Agora mesmo, ao folhear um epistolario poeirento, com um vago perfume de mocidade remota e extinta, julguei que me abraçava a uma «aparição perfeita, mas razada de pranto.

— Que dôr mortal te retalha o seio?

Entreabriu os labios e num breve som percebi:

— Jamais!

É fatalmente assim: o romantismo devora-se como o proprio fogo. De tudo quanto fui, resta-me um punhado de cinzas. Que hei-de fazer delas? Lançá-las ao vento?

Seria profanação, pois é nas cinzas, piedosamente guardadas, que nos liberamos de cuidados e crescemos em misticas adorações.

Perdôa-me, caro João, esta carta que te envio com o pensamento receoso de perturbar a tua limpida serenidade, mas ás vezes entram em mim, atropelando-se e inclinando-se umas sobre as outras, as «visões» duma epoca que se abriga nos meus nervos, qual primavera a murmurar numa elegia:

— «Areia movediça, porque não conservaste os vestigios dos meus passos?»

Como só tu me entendes, vão para ti os meus desabafos em surdina.

5 — VI — 1936.

Ex corde — MANUEL PORTUGUÊS

A CONFERENCIA que o sr. dr. João Boto de Carvalho fez ontem, na Ordem dos Advogados, sobre o Paraíso perdido, calou fundo no animo do seu escolhido auditorio.

Referiu-se, não só como jurista, mas também como moralista, á triste situação dos que buscaram a felicidade no lar e a não encontraram ou não a souberam conservar, separando-se depois sem atentar na situação dosamparados dos filhos.

O Paraíso perdido é o sonho desfeito, o lar abandonado, a tristeza a velar alegrias mal saboreadas. Algumas das verdades a que deu especial relevo — verdades que a razão, a experiencia e o direito confirmam — ganhariam muito, se obtivessem maior divulgação.

* * *

O LIVA Guerra, poetisa de nome consagrado, acaba de lançar a publico um novo livro — «Poetra da Vida» — que marca uma feição nova na sua obra.

Não é de versos o presente livro. Cansada de dialogar com as sombras e as visões criadas pela sua fantasia de poetisa e cadenciadas pelo ritmo dos seus versos, Oliva Guerra aborda em «Poetra da Vida» temas psicologicos de verdadeiro interesse, pelo que de humano se revestem. Pequenos contos, casos sentimentais, pintura de almas, eis o que se nos depára neste livro de prosa desta poetisa que em toda a sua obra tem sabido guardar um cunho de aristocratica elegancia unida sempre a uma nunca desmentida feminilidade.

* * *

C ONTINUANDO no «Janeiro» do Porto, a série dos seus artigos sobre a «régie» dos Tabacos, escreve o dr. Marques Guedes:

O governo, saído do movimento de 28 de Maio, entendeu que devia sancionar o meu Despacho de 30 de abril e a minha Portaria de 20 de maio, dando-lhe a forma de decretos com força de lei.

Onze meses volvidos deste ensaio de «régie», o Estado julgou-se habilitado a decretar um novo regime da industria e commercio dos tabacos. Foi-se para um sistema de liberdade fortemente condicionada, dentro do qual se constituiriam e funcionam apenas duas companhias.

A antiga Companhia concessionaria subsiste, embora sem função, que não seja meramente juridica e capitalista.

* * *

N O Figaro, de 2 de maio passado, W. Morton Fullerton occupa-se de Portugal com elogio e simpatia, arquivando a opinião do sr. Manuel de Ortigão Burnay, que termina desta maneira:

— «Creio rezilmente que o celebre escritor Remarque se enganou a viler, quando disse:

— A Oeste nada de novo.
Porque ao contrario estão convencido de que se começa a notar que a Oeste ha qualquer coisa de novo».

TEATROS E CINEMAS

"Chuva de pais", a nova peça do do Avenida, a estreiar, segunda feira, será um grande espectáculo para o publico rir á vontade

Já aqui se disse que o grande actor comico Nascimento Fernandes vai ser o interprete do protagonista da farsa «Chuva de Pais», que depois de amanhã se estreia no Avenida e que Beatriz Costa, num novo papel de comedia, realizará uma figura inédita da sua carreira, através de uma ingenua tipica, que interpreta pela primeira vez. Aquelle grande actor encarnará, num tipo comico, cujo segredo só ele conhece, um homem que o destino obriga a pagar caro certo peccadilho da sua vida de rapaz, obrigando-o a enredar-se num embroglio de difícil solução. Beatriz Costa dar-nos-á na «Chuva de pais», certa criatura de bons sentimentos que, para salvar uma amiga, se casa com o seu noivo. E á roda destes, outros artistas têm a seu cargo curiosas personagens da hilariante farsa, todos, eles comicos e pitorescos, tais como Tereza Gomes, que se arvora em protetora de todas as mães abandonadas; Maria Salomé, que consegue não casar com o marido que lhe destinam; Alvaro Pereira, que vestirá a pele de um estranho agente de informações; Santos Carvalho (Ricardo), que é o prototipo da criatura que só sabe armar sarilhos e complicar a vida dos parceiros; Carlos Baptista que tem a seu cargo o papel de um filho com cinco pais, todos distintos, mas um só verdadeiro; Amelia Pereira e Setas Pereira, que são os pais verdadeiros deste «rebenito»; Jorge Grave, o moralista que se propõe descobrir o pai da criança; Penha Coutinho, advogado, que não tem processo de ganhar processos e, finalmente Aida Uitz, num: criação gentil e bonita. «Chuva de pais», que mestre Antonio Pinheiro está ensaiando, apresentar-se-á como um espectáculo de intensa gargalhada para todos os publicos.

A festa de Alves da Costa, no Gimnasio

Com a comedia de Bireux, «Simone», que ha muitos anos não se representa em Lisboa, realiza a sua festa artistica na proxima quinta-feira, no teatro do Gimnasio, o actor Alves da Costa, um nome já consagrado do teatro português, cuja galeria de interpretação é um admiravel quadro de criações artisticas que honram a carreira dum actor. Alves da Costa interpretará o principal personagem: masculino ao lado de Ilda Stichini que vai, novamente, interpretar a protagonista, que criou, e que constitui um dos maiores trabalhos da sua carreira de comediante e que, quando da sua primeira interpretação, a lançou definitivamente como grande artista.

Atrás do reposteiro

Sob a direcção artistica de Piero Evandauins prosseguem, no Trindade, os ensaios da revista que ali subirá á cena em meados do mês, «Estrelas de Portugal», tendo como vedetas Luiza Satanela e Irène Izidro e como «compadres», Carlos Leal e Erico Braga, original de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes, que vai ficar enquadrada em cenários de Baltazar Rodrigues, Sousa Mendes, Reinaldo Martins e Pinto de Campos & Hernani, tendo como bailarinos Carlos Lisboa e a sua «partenaire». O guarda-roupa é dos Ateliers Palva.

No teatro Nacional mantem-se, com inteiro agrado do publico, a deliciosa comedia «O Sr. Conde», que todas as noites provoca fartas gargalhadas, dentro dum ambiente de elegancia espirital e dum luxo de montagem inigualáveis.

Na proxima segunda-feira, 8, realiza-se, no Sá da Bandeira do Porto, a festa artistica da brilhante actriz Maria Helena, com a peça espanhola «Malvalouca», em que interpreta a protagonista. Nos dias 9, 10 e 11 esta companhia vai dar três espectáculos em Braga, regressando ao Sá da Bandeira, no dia 12, para efectuar a recita do actor Soares Correia com «A Bicha de rabiar».

Foi operada de urgencia a artista-cantora Graziela Barreto, cuja estreia se efectuou a quando da apresentação, no Maria Victoria, da revista «A' vara larga!».

São muitos os artistas que se propõem ir ao Brasil em qualquer das projectadas «tournée» indicadas para este ano.

Da sua viagem a Paris e Madrid, regressou á sua casa do Porto, com sua esposa, o escritor teatral portuense Arnaldo Leite que, com Carvalho Barbosa, tem a incumbencia de escrever a primeira revista

"Adeus, Artur!", no Variedades

O teatro espanhol continua a fornecer o prato de resistencia á cena portuguesa. Traduzidas, imitadas ou adaptadas, são as peças espanholas que contribuem em mais larga escala para a «gloria» do teatro português.

Desta feita, coube a vez a uma farsa de Antonio Paso (filho) e Emilio Saez, que Alberto Barbosa, José Gahardo e Vasco Santana adaptaram ao gosto da plateia do Variedades, que de ha muito se especializou no genero popular.

A elasticidade do teatro de baixa comedia tem, no entanto, os seus limites e convem não abusar deles, embora os aludidos adaptadores ponham o melhor do seu engenho na preparação dos lances burlescos que tanto divertem a plateia do Variedades.

No seu genero, esta é uma das peças em que com mais facilidade se consegue o objectivo de fazer rir, tal é a série de disparates em que se desenvolve o entredo da farsa, de que resultam situações imprevisíveis e irresistivelmente comicas. A anedocta do morto-vivo lembra-nos vagamente uma peça de Chiarelli representada em Lisboa. A efabulação fica, no entanto, a uma grande distancia e perde-se em efeitos de baixa comedia que visam apenas o gosto estragado de certo publico.

E o que é mais lamentavel, embora pareça paradoxal, é ver representar bem uma peça que não vale nem a categoria, nem o esforço dos actores que a desempenham.

A farsa vive tanto do «embroglio» disparatado em que se baseia como do excel-

te desempenho que lhe deram os artistas do Variedades, cuja companhia reúne alguns dos melhores elementos do teatro de comedia. Antonio Silva, que tem a seu cargo o protagonista, encarnou-o com uma sobriedade e um pitoresco admiráveis, extraindo do papel os maiores efeitos comicos. Vasco Santana representou sempre com assinalavel naturalidade e bom humor. Alfredo Ruas compôs uma figura estupenda de brasileiro de torna-viagem, que revela nos mais pequenos pormenores a honestidade profissional do actor. Santos Carvalho (Manuel) interpretou com graça um dos seus tipos habituais. Alberto Ghira desenhou com probidade uma figura episódica.

A interpretação feminina fica num plano secundario, pela menor importancia dos papeis. Filomena Iama figurou com propriedade uma dona de pensão. Josefina Silva feriu a nota emotiva num ligeiro apontamento traçado conscienciosamente. Elvira Velez foi uma característica apreciável. Virginia Soler continua a manter com brilho o seu lugar, desempenhando satisfatoriamente o papel duma menina ingenua e sentimental. Os restantes artistas contribuem para um conjunto notavel dentro da linha geral da farsa.

E não nos repugna acreditar que o Variedades tenha peça garantida para longa permanencia no cartaz, sabido como os divertimentos teatrais deste genero atraem o publico, não diremos como as borboletas para a luz, mas pelo menos como as mós-cas para a pecegada. — N. L.

para o Sá da Bandeira, na temporada de inverno.

—Terminam amanhã o seu contrato no Avenida as actrizes Zéca Fernandes, Tina Costa, Rosa Maria e Lotti Sande, estando a primeira já incluída no elenco do Trindade.

—Realizam-se hoje e amanhã, no Avenida os ultimos espectáculos da peça popular «A Garota da Sorte»: hoje, em duas sessões, á noite, e, amanhã, em «matinée» e duas sessões.

—Por iniciativa de um agente de espectáculos na provincia foi convidada a participar de uma digressão pelo país, a artista Maria Paula.

—Dentro de oito dias deve chegar a Lisboa, a caminho do Rio de Janeiro, o empresario Jardel Jercolis e a vedeta Lodia Silva.

—A empresa do Variedades tem recebido varias propostas de teatros do país para nestes se exhibir, com Mirita Casimiro no protagonista, a peça popular «O João Nin-guém».

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
O trevo de quatro folhas
realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

CENTRAL Telef. 2 4381
As novas aventuras de Tarzan
com o atleta olimpico Herman Brix
Noite de Nupcias

ODEON Telef. 2 6283
As ruivas estão na moda
A's 21 e 15 com John Boles e Dixie Lee

PALACIO
A Gata Borralheira
A's 21 e 30 com Neather Angel
Telef. 47163

CAPITOLIO
Mundos inimicos
com Claudette Colbert
A's 21
Preços populares Só quero viver contigo

TERRASSE ALGUE DIVORCIADA
As 21 Telef. 20917 As quatro irmãs

S. LUIZ
A Tentação Loira
com Jean Hartow, William Powell e Francot Tone

CONDES TELEF. 2 2523
2.ª semana
A Equipagem
com Annabella, Jean Murat e Charles Vanel
Amor e socos com Shirley Temples

POLITEAMA Telef. 2 6305
A LEI DO OESTE
filme de aventuras
O Lirio Dourado
com Claudette Colbert

PARIS
Vende-se um fantasma
A ambição do ouro
com Clark Gable e Loretta Young

ROYAL Espetaculo organisa do pelo Radio-Luzo
Telef. 45037
As 21 e 15 Cinema, Variedades, Fados

HOJE, no VARIEDADES Adeus, Artur!
A's 8 45 e 11 horas
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

A Exposição-Feira de Santarem

encerra-se amanhã

SANTAREM, 5.—Com a Batalha de Flores que se realiza no dia 7 do corrente e com um concerto pela banda da Guarda Nacional Republica, encerra-se oficialmente neste dia a Exposição-feira-distrital que durante quinze dias se efectuou nesta cidade com raro brilhantismo.

A organização deste importante certame foi impecável; e, se algumas deficiencias houve, elas tornaram-se despercebidas pela grandeza do seu aspecto, pela cor e alegria dos seus atractivos, enfim, pelo seu rico cunho regionalista.

Todos os numeros que no recinto da exposição se apresentaram foram dignos dos aplausos que lhes tributaram. Mas, o que mais se impôs pela sua extraordinaria originalidade, foi por certo o do vinho da Extremadura. O melhor e mais completo que temos visto neste genero.

A marcha da Ribeira, obra de grande beleza, não se pôde exhibir, porque o povo, invadindo o local que lhe estava destinado, evitou que se completasse essa primorosa obra. Todavia, realizar-se-á amanhã.

DE LUTO

João José Dias

Faleceu hoje em Vimioso, Trás-os-Montes o importante comerciante sr. João José Dias, que gozava de grande influencia e da maior consideração pelas suas nobres qualidades de caracter, e que exerceu por mais duma vez o cargo de presidente da Camara Municipal. Era casado com a sr.ª D. Antonia de Jesus de Moraes Carvalho Dias e pai das sr.ªs D. Antonia, Maria Carlota, Clementina e João Henrique de Moraes Carvalho Dias.

A illustre familia enlutada, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

D. Ana Forjaz de Serpa Pimentel

Realizou-se hoje em Coimbra o funeral da sr.ª D. Ana Forjaz de Serpa Pimentel, pertencente á melhor nobreza de Portugal e que, pelas suas invulgarer qualidades de espirito e de coração, deixa no nosso meio e no de Coimbra, as maiores saudades.

Os seus restos ficaram depositados em jazigo de familia, na Cloga do Monte, perto de Coimbra, tendo sido concorridissimo o seu funeral. A toda a familia enlutada e especialmente á illustre familia Forjaz de Serpa Pimentel os nossos sentimentos.

O aniversario da Federação

das Sociedades de Recreio

A banda-orquestra do Ateneu Ferroviario, sob a regencia do maestro Laurentino Serra e Moura, realiza hoje, ás 22 horas, nos studios da Emissora Nacional, um concerto integrado no programa comemorativo de XII aniversario da Federação das Sociedades de Educação e de Recreio.

As 23 horas haverá nos mesmos studios e pelo mesmo motivo um espectáculo cultural e recreativo, desempenhado por amadores dos grupos dramaticos de Lisboa.

Quatro telefones quasi de graça

Continua aberta a inscrição na Assistência Nacional aos Tuberculosos (avenida 24 de julho) para as ofertas relativas a estes quatro telefones.

Como dissemos, trata-se de aparelhos telefonicos que a Companhia dos Telefones, num humanitario e altruistico gesto que muito penhorou os dirigentes da A. N. T., ofereceu áquella instituição para serem cedidos ás pessoas que cobrirem os maiores lances já registados na secretaria da Assistência Nacional, onde se prestam todas as informações.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Torres Garcia, antigo ministro e deputado e actual director do «Diário de Coimbra», realiza na proxima quinta-feira na sede do Gremio da Comarca de Arganil, uma conferencia sobre a historia do Caminho de Ferro de Arganil.

Vai para fora?

...interessa-lhe saber que no Escritorio de Informaçoes da estação do Rossio (1.º andar) poderá obter gratuitamente um pequeno folheto que a C. P. editou com o horario de venação na linha de SINTRA.

T. S. F.

Oaça P.C.J. em ondas de 1971 metros, na proxima terça feira, dia 9, ás 10,30 da manhã, emissão especial para Portugal, em que falará o sr. Jacques Morpurgo, Director da Sociedade Commercial Philips Portuguesa.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
 Telet. 23071
 Jantar, Esc. 12500
 Actriz, Herminia Silva
 Margarida Pereira
 Joaquim Seabra
ENTRADA FRANCA

A Cidade

Barbosa & Costa, L.^{da}
Grandioso sortido de carpe-
 tes nacionais e estrangeiras das
 melhores qualidades e do mais ti-
 no gosto, a preços convidati-
 vos.
 Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
 Telefone 23562

A distribuição definitiva das canções da Uva e do Vinho para a audição da Emissora

Continuam os ensaios corais das canções da Uva e do Vinho e que serão apresentadas ao publico português por intermedio da Emissora Nacional em 13 de junho.

D. Arminda Martins cantará a canção «Duas videiras», de D. Heloisa Cid, musicada por Vasco de Macedo, e «Ai Dão», de Armando Neves, musicada por Armando Leça.

D. Fernanda Coimbra cantará «Tanta lida!», de Fernando Polyart, musicada por Antonio Viana; «Vinhedos», de Rui Correia Leite, musicada por Antonio de Melo, e «Vinha Portuguesa», de D. Graciete Branco, musica de Raul Portela.

D. Maria Paula cantará a poesia «Haja cantigas», de Matos Sequeira, musicada por Armando Camara Rodrigues e A. Correia Leite.

D. Margarida Brandão cantará «O vinho é foguete», de Julio Martins, musicada por Frederico de Freitas.

D. Adelina Fernandes cantará «Uva Bendita», de Patricio Alvares, musicada por Wenceslau Pinto, «Canção das Cepas», de A. Albuquerque, musica de Raul Ferrão, «Em boa hora», de Alvaro Lima, musica tambem de Raul Ferrão e «Pisa que pisa», de D. Anita Patricio, musica de Raul Portela.

José Diniz e Daniel Coimbra cantarão «Saltem as rolhas», de Mario Peixoto Bastos, musicada por Cruz e Sousa.

Os coros são os da «Canção Regional Lusitana», dirigida pelo maestro Vasco de Macedo.

A admiravel Orquestra Portuguesa da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, interpretará todas as canções.

Na noite da audição a Emissora Nacional abre ao publico os seus terraços, que estarão iluminados, onde se pode ouvir directamente a audição.

Torna-se absolutamente necessario que os srs. maestros que ainda o não fizeram entreguem as suas instrumentações dentro de dois dias, para não prejudicarem o conjunto da audição.

Pede-se aos autores das canções n.º 5 e n.º 9, que nos enviem mais duas quadras, a fim de acrescentar as suas canções musicadas.

EXAGEROS DO FISCO

Ha dias foi autuado, por ser portador dum isqueiro, sem a precisa licença, o sr. dr. Manuel Pessanha. Cumpru-se a lei; mas cumpru-se de maneira bem digna de reparos.

Como a repartição de Finanças ainda estava fechada, acederam os agentes a acompanhar o sr. dr. Manuel Pessanha á garagem a fim de tomar ali o seu automovel para visitar um doente confiado aos seus cuidados, e ao abrigo da lei, depositar a importância da multa. Porém, um terceiro agente fiscal, que nessa altura surgiu, impediu com maneiras bruscas, que o deposito se fizesse, não admitindo «troca de palavras» com o sr. dr. Pessanha, quando este justificava o seu procedimento e dando-lhe até, voz de prisão, para o que reclamou a presença do policia de giro. O multado só não foi para o calabouço porque o aludido policia mais sensato, não concordou com a diatribe do fiscal.

E' realmente lastimavel que um agente da autoridade se desmanche de tal maneira, complicando pela sua incorrecção um caso tão simples, nem sequer atendendo á situação dos doentes que o sr. dr. Pessanha ia socorrer.

A ESTETICA MODERNA

«Arquitectura futurista»

A proposito dum artigo do dr. Julio Dantas

Como tantos da minha geração, li com proveito um artigo do dr. Julio Dantas, vindo a lume no diario portuense *Primeiro de Janeiro* e intitulado *Arquitectura futurista*.

Não me refiro apenas ao merito de ordem estetica, puramente literario, a que nos acostumou de ha muito o autor de *A Ceia dos Cardiais* e do *As ouvidos de madame X*. Refiro-me a aquisições sólidas, de ordem filosofica e cultural, daquelas que, como diria certo personagem do Eça, contam na vida duma pessoa.

Algumas peças architectonicas de linha ousada, sitas no coração de Lisboa, feriram desagradavelmente a retina do escritor illustre. Onde, o artigo. Não pretendo, nem porventura o desejam os architectos visados justificar as aludidas obras. Mas, porque o dr. Julio Dantas, a pretexto desses casos singelos, se levanta á esfera das idéas gerais e de lá fulmina leis e decretos, que falam com a mais intimo da minha intelligencia, cuidei não seria abuso intervir, á maneira de um espectador que se encontrasse envolvido com os actores em uma especie de «teatro de massas»...

Acompanhei o dr. Julio Dantas na sua critica «à voi d'oiseau» sobre as Avenidas Novas; admirei-o no seu elogio academico ao zimbório da Estrela, e na subseguente lamentação em torno da falta de cupulas, grandes e pequenos zimbórios, cujas rotundidades, bem distribuidas, iriam contrastar com as linhas duras da Lisboa monumental antiga e moderna.

Surpreendeu-me, confesso, a alusão ao *horrible estilo de Corbusier*, pois supunha que a palavra estilo se não coadunasse com um processo de construção de que a idéa de Arte se conservou voluntariamente alheia.

Em suma, como estas e outras regras eram debitadas em linguagem do presidente da Academia, quero dizer, em linguagem eminentemente presidencial (no sentido etimologico do termo), em abandonar-me ao prestigio da prosa, quando, uma frase me deteve, gelida, cortante, absoluta. Proclamava-se a falencia total da nossa epoca. Nada menos. Falencia estetica, sobretudo; os artistas que não guardassem illusões. Um dia, sem duvida, os nossos vindouros recordariam, como em pesadello, os monstruosos frutos que caracterizam a imaginação criadora contemporanea.

Arripiei-me, pensando na legião de artistas fieis á nova beleza descoberta, e sofri com eles. Depois, tentei reagir. Aguarrei-me á esperança que talvez houvesse exagero na condenação dantesca. Evoquei os generosos pioneiros duma Arte honesta, clara e viril, imortalizados, ainda mais que pelo talento, pelos prodigios de sinceridade brilhando ao longo de vidas cheias de torturas e, todavia, sem desfalecimentos. Teremos de acreditar que só o erro e a illusão se escolhem por traz disso? E quando, pôsto em presença de formas originaes, composições atrevidas e ingenuas de cores, linhas e planos, tenho a impressão de «bem achado», e como de uma janela aberta sobre paisagens espirituais que em mim ecoam, será possível que eu esteja sendo vitima apenas de miragens alucinantes?

A afirmativa era tão absurda que cobrei alento. Prosregui então a leitura, disposto a resistir, na medida das minhas posses, ao rigor dos argumentos que não deixaria de alinhar a pena grave do dr. Juli Dantas.

Porém — estranha decepção — os argumentos do presidente da Academia não chegavam a ser argumentos. Meia

duzia de estafados «clichés». As falencias do *simultaneismo*, do *dadaismo*, do *ultraismo*, do *expressionismo*, meu Deus, quem as contesta? Mas o que é que isso prova? A falencia das escolas de pintura, de poesia, de arquitectura não é um fenomeno exclusivo da epoca em que vivemos. O mais cabula dos estudantes de Belas Letras tem noticia dos poetas palacianos unidos em confraria, no periodo aureo do Renascimento, e obsecados por preocupações esteticas destituídas de horizonte. Eram os dadaístas do século XVI, a prestar culto a Dada, enquanto Camões escrevia os *Lusiadas*. Ora, hoje, pergunto em que é que a falencia das escolas de Arte, fosse o numero delas multiplicado por dez e por cem, invalidam o autentico desabrochar da Arte moderna.

Ousarei acrescentar que precisamente as subtile preocupações do dadaismo, simultaneismo e quejando, denotam ignorancia perfeita do que parece ser o caudal vivificador da revolução espirital a que assistimos. A propria expressão dinamica, tão offensiva para determinadas sensibilidades, não estará a traduzir, contra a tirania de velhos moldes archeologicos, a paixão duma Beleza forte e sã, capaz de movimento e liberdade? E, de um outro ponto de vista, na ansia, bem moderna, de despojar a obra de Arte de ornamentos que a pejem, a fim de a reduzir aos elementos essenciaes, acaso não descobriremos nessa tarefa heroica, de abnegação quasi espartana, a vontade obscura de renovar, após séculos de intervalo, o principio classico da Arte? Cezanne, com razão e direito, se considerava um classico. Outro tanto convém afirmar do mestre da pintura contemporanea, Picasso.

Deveras, poderia dizer o modesto estudante de Belas-Letras, não quero acreditar que V. Ex.^a, senhor presidente da Academia — cuja autoridade no mundo da Arte portuguesa é oficialmente primordial — que V. Ex.^a confunda o «classico» e o «academico», porquanto o mesmo seria que confundir a realidade da ficção, a eternidade e o momento.

Destarte falaria o estudante de Belas-Letras. Mas não eu. Porque eu percebi. O dr. Julio Dantas não quiz tornar asfixiante a atmosfera dos artistas de Portugal; não quiz sequer explorar os metodos racionais do mestre construtor Le Corbusier. Muito menos pretendeu insinuar que não passavam de impostores ou de falhados os genios que a evolução da Arte moderna consagrou. O fecho do artigo «Arquitectura futurista» revela a substancia da idéa. O dr. Julio Dantas não lê Marinetti e não olha para Picasso. A pavorosa condenação não pode, portanto visar nem Marinetti nem Picasso, e tão somente figuras de retorica. De jeito que o dr. Julio Dantas quiz apenas fazer espirito. Tal é o privilegio dos grandes homens que transformam tudo o que por eles passa: e o que, de relance, poderia tomar-se por mau gosto, leviandade ou fraqueza de alma, acaba afinal numa obra de espirito.

Não, o dr. Julio Dantas não quiz falar a sério. Foi melhor assim: melhor para o dr. Julio Dantas e melhor para o século de Picasso e de Mussolini.

FERNANDO AMADO

NA GARRETT

ALMOCOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
 JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
 ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
 Largo do Chiado, 9 a 11—Telefones 26163 e 26395

Inaugurou-se esta tarde na Universidade de Coimbra o Instituto dos Estudos Ingleses

COIMBRA, 6. — (Pelo telefone). — Sir Charles Wingfield, embaixador inglês, acompanhado por sua esposa e por diversas personalidades portuguesas e britanicas, visitou hoje a Universidade de Coimbra, onde, pelas 11 e 15, se realizou a inauguração da exposição de sessenta desenhos e gravuras do notavel pintor W. Haeburn-Little, sobre motivos portugueses.

No salão nobre da Faculdade de Letras houve uma sessão solene presidida pelo embaixador da Grã-Bretanha, secretariado pelos srs. professores Eugenio de Castro, director da Faculdade, e Ferrand Pimental de Almeida, director do Instituto de Estudos Ingleses, hoje inaugurado. Este professor fez uma interessante palestra sobre Little e a sua obra, agradecendo-lhe «sir» Charles Wingfield que enalteceu os trabalhos do expositor, sobretudo por ele ter traduzido tão bem a paisagem portuguesa.

Em seguida, realizou-se uma visita ao Instituto e ás instalações do laboratorio de fonetica, dirigido pelo sr. dr. Armando de Lacerda, sendo inaugurada, na Biblioteca Geral da Universidade, uma exposição bibliografica luso-britanica, organizada pelo sr. professor João de Providencia Costa.

Assistiram a tudo isto o antigo embaixador em Londres, sr. dr. Ruy Ulrich, os consules britanicos em Lisboa e no Porto, os presidentes da Camara de Comercio Britanica e da Associação Britanica do Porto, membros da colonia inglesa de Lisboa, Porto e Coimbra, professores da Universidade, estudantes, etc.

Homenagem a um professor

Às 15 horas, o sr. ministro da Educação Nacional conferiu, na Sala dos Capelos, as insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada ao antigo professor da Universidade e distinto escritor sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

A inauguração do Instituto

Às 17 horas, começou, na Sala dos Capelos, a sessão solene para inauguração do Instituto de Estudos Ingleses, usando em primeiro lugar da palavra o sr. professor dr. João Duarte de Oliveira. Em seguida discursarão os srs. professores drs. Eugenio de Castro e Ferrand Pimental de Almeida, A. W. H. King, consul britânico em Lisboa, o embaixador inglês e o ministro da Educação Nacional.

A fuga de presos da cadeia de Almada

Na noite de 11 para 12 de março do anno corrente evadiram-se da cadeia da comarca de Almada os reclusos João Gonçalves Ferreira, Paulo Manuel Cipriano, Joaquim Rodrigues, tambem conhecido por Duarte Francisco Caldeira, «o Cabeça de Martello», e José Augusto da Silva Abreu «O Porto».

Hoje, de madrugada, um guarda da Policia de Segurança Publica da esquadra de Campolide prendeu, por se lhe tornar suspeito, um individuo que conduzia um sacco com limões, o qual declarou chamar-se Antonio Rodrigues.

Identificado no Posto Antropometrico, verificou-se, depois de classificadas as impressões digitais do preso, que se tratava de um dos fugitivos da cadeia de Almada, de nome Joaquim Rodrigues ou Duarte Francisco Caldeira, «o Cabeça de Martello».

O Serviço de Identificação e Registo Folicia—Posto Antropometrico—já identificou, tambem pelas impressões digitais, em 22 de abril proximo passado, um dos outros fugitivos, o qual fora preso com o nome do Manuel Rodrigues, vindo depois a apurar-se que se tratava de José Augusto da Silva Abreu, «o Porto».

Recepção ao Corpo Diplomático

O ministro dos Negocios Estrangeiros dá uma recepção ao governo, corpo diplomatico e outras altas individualidades, no proximo dia 11, pelas 22 e 30, no palacio das Necessidades.

PORTUGAL, PAÍS DE TURISMO

Os excursionistas holandeses visitaram

alguns monumentos de Lisboa
sendo-lhes oferecido um almoço pelo A. C. P.



Um aspecto da assistência ao almoço oferecido aos excursionistas holandeses

Os dirigentes do Automovel Club de Portugal, compenetrados da missão que lhes incumbe, não têm desamparado um momento sequer a caravana de automobilistas holandeses que há três dias se encontra em Portugal. Têm-lhe proporcionado varias festas, visitas a monumentos, passeios pitorescos e outras diversões, pelo que os forasteiros se mostram encantados.

Hoje, os excursionistas visitaram o Mosteiro dos Jeronimos, deslocando-se em dois «autocars» postos á sua disposição pelo A. C. P., o Museu dos Coches, capela de S. João Baptista e a estufa fria do Parque Eduardo VII. Estiveram ainda nos miradoiros da Penha e do Castelo, admirando o belo panorama da cidade, e visitaram o característico e popular bairro de Alfama.

Em seguida realizou-se no salão do restaurante «Tavares», um almoço em honra dos holandeses oferecido pelo A. C. P. Presidiu o engenheiro sr. Carlos Santos, que tinha á sua direita a senhora do dr. Alexander London, G. J. Van Wickevoort Crommelin, presidente do Club da Holanda, Melle Pluygers, dr. Mario Madeira, Blemura, van Hattour e Vitorino Avelar; e á esquerda, a senhora de Van Wickevoort, o sr. ministro da Holanda, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, Pedro Joyce Diniz, dr. Augusto Vaz, Roque da Fonseca, Magalhães Domingues e Mario Beirão.

O engenheiro sr. Carlos Santos, presidente do Automovel Club de Portugal, pronunciou um belo discurso. Saudou o sr. ministro da Holanda, as senhoras da excursão e os seus componentes, afirmando que os portugueses seguem com o mais vivo interesse a

viagem dos automobilistas holandeses tão bela sob o ponto de vista turístico como pela sua feição desportiva.

O presidente do A. C. P. terminou assim o seu discurso, calorosamente aplaudido.

—Como presidente do Automovel Club de Portugal, falo-vos em nome de todos os socios do Club, 5.000 portugueses, que são outros tantos admiradores da grande nação holandesa; 5.000 automobilistas, vossos colegas e amigos que habitam a extremidade occidental da Europa e as nossas Colonias, disseminadas, como as vossas, por todo o mundo.

«Em meu nome pessoal e no nome da Direcção e dos socios do Automovel Club de Portugal, tenho a honra de levantar a minha taça por Sua Majestade a Rainha e a familia Real da Holanda, por Suas Ex.as os Ministros dos Países Baixos em Portugal, pelo Real Automovel Club da Holanda, pelas prosperidades pessoais de V. Ex.as e pelo completo exito da vossa bela viagem e por uma nova visita vossa a Portugal.

Às 16 horas, os excursionistas visitaram a sede do Automovel Club de Portugal, acompanhados da respectiva direcção, cujas instalações elogiaram.

O sr. ministro da Holanda recebeu a caravana automobilista, acompanhada dos dirigentes do Automovel Club, na legação, oferecendo-lhes um chá.

Amanhã, os holandeses visitarão Sintra e assistirão á corrida de touros, em Algués.

O sr. ministro da Holanda agradeceu as referencias feitas ao seu país, num caloroso discurso, falando ainda o presidente do Real Automovel Club da Holanda.

Continua a agitação na Palestina

JERUSALEM, 6.—Os arabes destruíram ontem mais de 1.700 arvores nas plantações da colonia judaica de Telmond.—(Havas).

Nova desordem entre a Policia e os arabes

LONDRES, 6.—De Jerusalem comunicam á «Deuter»: Em Haifa travou-se fuzilaria entre a Policia e os arabes. Ignora-se o numero de feridos. Contra um posto de policia foi lançada uma bomba que não fez victimas. Depois da fuzilaria o sossego restabeleceu-se. Em Acre os muçulmanos organizaram um cortejo que foi disperso sem incidentes.—(Havas).

A situação economica do país é grave
JERUSALEM, 6.—Os acontecimentos têm um pernicioso efeito sobre o commercio, sendo já neste momento seria a situação economica do país. Jacob Meir, Grande Rabino da Pales-

tina, dirigiu aos arabes um apelo á paz e concordia.—(Havas).

Uma ponte destruida por meio de explosivos

LONDRES, 6.—De Jerusalem comunicam que uma pequena ponte na estrada de Ramallah a Latrun foi danificada por meio de explosivos e que durante a noite se dispararam tiros em Motza, na estrada de Hebron a Beersheba. No sul, cinquenta jovens da tribu Teradin de Beersheba reuniram-se em Shalale e resolveram enviar uma deputação ao Alto Comissário britânico. Em Beersheba deram-se varios incidentes, tendo a Policia descoberto um «stock» de pólvora roubada aos serviços de obras publicas. Em Ajami ocorreram também incidentes, tendo sido dispersos uns trezentos manifestantes sem que a Policia fosse obrigada a fazer uso das armas.—(Havas).

Foram hoje recebidos

pelo chefe do Estado
e pelo ministro das Colonias

os delegados á I. C. E. I.

Os delegados das nossas possessões ultramarinas que vieram a Lisboa para tomar parte na 1.ª Conferencia Economica do Imperio, foram hoje recebidos pelo ministro das Colonias.

Cerca das 15 horas, as delegações coloniais reuniram-se na Sala do Conselho do Imperio, onde deu entrada, pouco depois, o sr. dr. Francisco Machado.

O sr. coronel Vicente Ferreira, vice-presidente da conferencia, proferiu então breves palavras dizendo que apresentava ao ministro, com muito prazer, os delegados do Imperio á conferencia a inaugurar na proxima segunda-feira.

Acrescentou que todos aqueles que vieram de além-mar até Lisboa, trazem uma vontade firme de bem servir e um desejo ardente de colaborar com sinceridade na obra de engrandecimento do Imperio Colonial português.

Ofereceu por fim ao ministro a sua cooperação pessoal, dizendo que o fazia gostosamente.

Em resposta, o sr. dr. Francisco Machado afirmou que recebia com vivo prazer os delegados colonias e disse-lhes, depois de os saudar em nome do Governo:

—É necessario que alguma coisa de util saia desta conferencia. Estou certo de que assim sucederá, porque todos desejam ardentemente o progresso nacional. O Estado Novo vai fazer uma experiencia, experiencia cuja importancia é desnecessario salientar-vos. Para que essa experiencia resulte—como se impõe—e para que nos forneça elementos seguros de trabalho para o futuro, é preciso que trabalhem com afinco, para o objectivo comum. Volto a dizer-vos: espero que assim suceda.

O ministro terminou por agradecer os cumprimentos de todos os presentes. O sr. coronel Vicente Ferreira apresentou depois todos os delegados ao sr. dr. Francisco Machado.

Às 15 e 30, o sr. presidente da Republica recebeu os delegados no palacio de Belem, os quais lhe foram apresentados pelo ministro das Colonias.

Um homem acusou
a mulher injustamente
de ter morto a filha

Apareceu ha dias, no Torel, Francisco Bernardo da Silva, queixando-se de que sua mulher, havia morto, de cumplicidade com uma amiga, a sua filha Ivone da Silva, de cinco anos de idade. A acusação era tão grave que imediatamente foi encarregado das investigações o agente Tavares. Este apurou que o queixoso tinha abandonado a mulher e os filhos, no Algarve, vindo para Lisboa, fugindo assim ás suas responsabilidades.

Ha tempos, porém, escreveu á mulher mandando-a vir para aqui, o que ela fez, depois de vender o pouco que tinha.

O Francisco Bernardo da Silva continuou, porém, a não se importar com a familia, valendo aos pequenitos uma amiga da mãe, que lhes dava frequentemente de comer.

No dia 29 do mês findo, depois de jantar, a pequena Ivone veio para a rua brincar, e, ou porque o estomago não estivesse muito cheio ou porque lhe desse para ali, começou a roer um talo de couve que encontrou. Durante a noite sentiu-se muito mal, sendo levada para o hospital de S. José, onde falecia no dia seguinte, devido a uma gastro-enterite. A pobre mãe, desolada, teve de fazer uma subscrição para custear as despesas do funeral.

Como se vê, a acusação do Francisco Bernardo da Silva não tem qualquer fundamento, tratando-se, ao que parece, de uma vingança mesquinha, provocada por ciúmes.

Afonso XIII em Londres

LONDRES, 6.—Ontem á noite chegou a esta capital o ex-rei de Espanha, D. Afonso de Bourbon.—(United Press).

A POLITICA NO

O chefe da Fal

foi hoje transferido para

MADRID, 6.—Foram hoje transferidos para varias prisões da provincia, o chefe da Falange Espanhola, Primo de Rivera e os membros da comissão executiva do partido fascista, que se encontram processados. Não se sabe para que prisões foram enviados.—(United Press).

Os conflitos sociais registados em Madrid

MADRID, 6.—O jornal «Politica», órgão da Esquerda Republicana, referindo-se aos conflitos sociais existentes na capital, diz o seguinte:

«A greve dos operarios do ramo da construção civil continua no mesmo estado. Os patrões não se reuniram ontem, como fôra anunciado; sabemos porém, que se encontram na melhor disposição e dispostos a manterem a sua atitude até o fim.

Na Federação da Construção informaram-nos que a greve seguia normalmente o seu curso, estendendo-se a todos os officios que dizem respeito áquele ramo. Assim, aderiram ao movimento grevista os montadores electricistas das empresas jornalisticas, pelo que é muito possivel que algum jornal encontre dificuldade em publicar-se. Dessa adesão resulta que não poderá ser feita a instalação electrica da grande verbena de Santo Antonio de Florida, se por essa data a greve não tiver sido já solucionada. Os empregados e operarios que trabalham nos estabelecimentos que se dedicam á venda de materiais para a construção, aderiram, também, á greve. Aqueles estabelecimentos conservam-se por isso, encerrados desde ontem.

Os electricistas secundaram o movimento, em virtude de não existir o Sindicato da sua profissão entre as industrias de impressão, e porque estão organizados dentro do da Construção Civil.

Um dos problemas mais graves que este movimento grevista pode ocasionar é o facto dos operarios que trabalham no Cemiterio Municipal terem secundado a greve. Parece que as sepulturas existentes naquele cemiterio se esgotarão em poucos dias por motivo dos operarios que as abriam se terem declarado em greve. Esperemos que o governo resolva rapidamente, este importante assunto, para evitar as graves consequências que representaria a falta de sepulturas.—(United Press).

Explosão duma bomba na capital

MADRID, 6.—Na sede da União Mercantil, situada no centro desta cidade, explodiu uma bomba, que causou estragos materiais.—(Havas).

Atentado em Sevilla

SEVILHA, 6.—Na ocasião em que regressava a casa, Rafael Panadero, foi assaltado por 6 desconhecidos, que dispararam sobre ele alguns tiros de revolver.

A vítima faleceu, quando era transportada para o hospital.—(Havas).

A autonomia galega

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 6.—Anuncia-se, oficialmente, que no dia 28 do corrente se realizarão as eleições para a Assembleia da Galiza.

Terminou a greve

dos maritimos de Workington

LONDRES, 6.—Em virtude do consul de Espanha ter declarado ao comité de acção dos grevistas que tinha autorização do respectivo embaixador para permitir que as autoridades de Workington expulsassem as tripulações, se estas continuassem a impedir a aparelhagem dos navios, terminou o movimento de greve.—(Havas).

Greve de operarios de aviação

LONDRES, 6.—Os operarios de aviação de Parnall Yato, perto de Bristol, encontram-se em greve desde o dia 21 de maio.

Até agora, o movimento não atinge senão 250 operarios. Poderá, contudo, estender-se se não se realizar um acordo.—(Havas).

PAIS VIZINHO

ange Espanhola

uma prisão da provincia

ções gerais para a aprovação do Estatuto Autonomo da Galiza. Reina nesta cidade grande contentamento por esse facto.—(United Press).

A autonomia da Andaluzia

SEVILHA, 6.—O Conselho Político da Andaluzia resolveu, por unanimidade, intensificar a propaganda a favor da aprovação do Estatuto Autonomo da Andaluzia. Mandou já distribuir sete mil folhetos aconselhando o povo a pronunciar-se pela autonomia da Andaluzia.—(United Press).

Greves em Alicante

ALICANTE, 6.—O governador desta provincia condenou duramente as organizações socialistas que estão fomentando uma serie de greves injustificadas.

Ontem encerraram as suas portas, em virtude do seu pessoal se ter declarado em greve, as importantes fabricas de calçado de cinco povoações desta região, as quais se pode dizer que abastecem quasi totalmente de calçado toda a Espanha.—(United Press).

Homenagens aos heróis da revolução das Asturias

MADRID, 6.—As organizações socialistas enviaram uma circular a todas as municipalidades de Espanha, a comunicar que no dia 30 de agosto se procederá, no Monte Naranco, á inauguração do Monumento consagrado á memoria dos Heróis da Revolução de outubro de 1934. Por essa ocasião haverá nas Asturias uma mobilização operaria e foi pedido a todas as associações socialistas de Espanha que organizem manifestações de simpatia.—(Havas).

O desemprego em Alcalá de Henares

MADRID, 6.—O governador civil da cidade de Alcalá de Henares, abriu, com a quantia de mil pesetas, a subscrição a favor do Fundo para socorrer os desempregados, cuja situação foi grandemente agravada em consequencia do acto de indisciplina que ali se registou ha pouco, em dois regimentos.

As casas bancarias e os estabelecimentos industriais e comerciais prometeram ao governador civil que contribuiriam na medida do possivel para a subscrição.—(United Press).

O interesse pelo desporto

MADRID, 6.—Os politicos espanhóis começaram a interessar-se pelas organizações desportivas.

Numa reunião do Congresso os deputados pertencentes a varios grupos parlamentares reconheceram por unanimidade que de facto existe em Espanha uma deficiencia fundamental na estrutura da organização do sistema da educação fisica e desportiva.

Naquella reunião foi resolvido pedir aos ministerios da Educação, da Guerra e da Marinha que enviem á Camara dos Deputados todos os regulamentos ali existentes e que dizem respeito á pratica da gymnastica e desportos atleticos nos circulos dependentes daqueles ministerios, a fim de serem revistos e reformados, segundo as mais elementares regras desportivas da epoca actual.—(United Press).

Um Incendio destruiu

armazens e vagões em Southampton

LONDRES, 6.—Em Southampton deitou-se ontem um incendio que destruiu os armazens de bananas da Southern Railway e aproximadamente 70 vagões especiais para o transporte desta mercadoria.—(Havas).

A doença de Maximo Gorki

MOSCOW, 6.—Continua sendo bastante grave o estado do grande escritor russo Maximo Gorki que, desde segunda-feira, se encontra de cama com um forte ataque de gripe.—(United Press).

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

Terminou o seu concurso

na Faculdade de Medicina

o dr. Carlos Salazar de Sousa

Terminou hoje as provas do seu brilhante concurso para professor agregado de Pediatria da Faculdade de Medicina de Lisboa, o notavel medico sr. Carlos Salazar de Sousa.

O candidato compareceu pelas 11 horas no Instituto de Anatomia Patologica, na Faculdade de Medicina, tendo perante a delegação do juri, constituída pelos professores srs. Almeida Garrett, Polido Valente, Parreira e Adelino Padessa, examinado duas preparações histologicas e duas peças microscopicas.

Pelas 13 horas, o sr. dr. Salazar de Sousa esteve na clinica pediatrica do hospital D. Estefania para fazer novo exame ao doente examinado ontem.

Na sala dos actos da Faculdade de Medicina, o illustre candidato compareceu seguidamente perante o juri, para fazer leitura dos relatorios respectivos, depois do que foram apreciadas e discutidas essas provas.

O juri reuniu-se após essa leitura, em sessão secreta, para proceder á votação.

O novo professor orientou sempre a sua actividade no sentido de se dedicar á Pediatria, sem que, descuidasse a aprendizagem medica geral indispensavel.

A sua especialização pediatrica tem sido feita em Lisboa, devendo-a inteiramente ao Mestre que sempre tem procurado seguir: o professor Salazar de Sousa.

Em 1930, visitou a «Inclusa» municipal de Barcelona e em 1932, em Paris, os Serviços de Pediatria dos Hospitais «Enfants Malades», (Prof. Nobécourt) e Trousseaux, tendo-se aqui, sobretudo, interessado pela secção medica dirigida por Lesné.

Em 1935 aproveitou as suas férias para conhecer de perto as organizações dos prin-



DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA

cipais Centros de Pediatria da Europa. Teve occasião de tomar conhecimento com as primeiras figuras da Pediatria actual, e mercê das apresentações, que a J. E. N. se prestou a entregar-lhe, foi sempre recebido com as maiores provas de consideração, «ue lhe permitiram trocar impressões sobre os assuntos que mais o interessaram. Visitou nessa occasião os Serviços de Paris, que já conhecia, e ainda o Hospital des Enfants Assistés, dirigido pelo professor Lereboullet.

Passou depois, em Bruxelas, pelo magnifico Serviço de lactantes, dirigido pelo dr. M. Lust, «Centre de Pédiatrie».

Na Alemanha conheceu detalhadamente o Serviço Universitario de Frankfurt, os serviços da «Charité» e da Kaiserin Auguste-Victoria Haus, Reichsaustalt zur Begämpfung der Sauglings und Kleinkindersterblichkeit, a «Städtisches Kinder und Mutterheim de Charlottenburg», o Serviço Universitario do professor Pfandler no Kinderspitale e o de Husler, no «Krankenhaus Schwabing», construido em 1927.

Por fim na Suíça, passou pelo Serviço Universitario de Zurich, hoje dirigido por Fanconi, e que é a mais perfeita organização hospitalar para crianças, na Europa.

A «Feira do Livro»

O sr. presidente da Republica visitou hoje, pelas 17 horas, a «Feira do Livro», onde era aguardado pelo sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal de e pela comissão organizadora.

O chefe do Estado percorreu demoradamente todos os stands, sendo-lhe oferecidas diversas obras pelos livreiros expostores.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Reuniu-se hoje o Govêrno de Blum

que nomeou o novo governador do Banco de França



O novo govêrno francês: — O sr. Leon Blum e os seus colaboradores depois da visita que fizeram ante-ontem á noite ao presidente Lebrun, no palacio do Eliseu

PARIS, 6.—A greve atingiu todos os grandes armazens que estão fechados. Em alguns, por exemplo o «Louvre» e as «Galerias Lafayette», os grevistas não abandonaram os edificios. A greve tende a estender-se agora á industria de espectaculos, principalmente cinemas.

Uma parte dos leiteiros, tambem em greve, não fez a distribuição da madrugada e declara-se disposta a não retomar o trabalho até que as suas reivindicações sejam satisfeitas. A distribuição do leite fez-se, contudo, em diversos pontos. Os magarefes da Villette ainda não obtiveram satisfação, mas parece mais ou menos assegurado o abastecimento de carne.

Entretanto o ministerio reuniu-se de manhã, sob a presidencia do Chefe do Estado. Blum leu a declaração ministerial que o conselho aprovou. Os ministros do Trabalho, Lebas, e do Interior, Salengro, expuzeram as diligencias efectuadas pelo governo relativamente ás greves. O Conselho aprovou o decreto que coordena os serviços da defesa nacional e um outro nomeando Lebeyrie, Procurador Geral do Tribunal de Contas, governador do Banco de França. Finalmente o ministro das Finanças, Auriol, informou que entregara uma queixa contra o responsavel ou responsaveis pela radiodifusão de falsas noticias.—(H.)

As saídas de ouro

PARIS, 6.—Em Cherburgo foi fretado um rebocador especial para transportar para bordo de um vapor da carreira da America do Norte, 371 caixas com ouro no valor de 320 milhões de francos, que se destinam a Nova York.—(United Press).

O numero de grevistas eleva-se a um milhão

PARIS, 6.—Calcula-se que o numero de grevistas em França, ascende hoje a um milhão.

A greve dos operarios dos combustiveis liquidos faz escassear aqueles produtos. Se não fór encontrada uma rapida solução os taxis terão que deixar de fazer serviço.

O governo procura solucionar os conflitos com a promessa de uma breve legislação do trabalho.—(U. P.).

Um comunicado do C. G. T.

PARIS, 6.—A C. G. T. denuncia, num comunicado, «a manobra grosseira e evidente de certas formações da direita: convidando o elemento patronal a resistir e «empurrando os grevistas para posições extremistas». Pede que se assegure o abastecimento da população e o bom funcionamento dos serviços de saúde e segurança, para que a greve não perca simpatia popular. Friza que a duração da greve depende da classe patronal.

Declara-se disposta a apoiar o movimento e a conduzi-lo á victoria. Apela para a opinião publica para que tenha plena confiança na classe operaria, para o governo para que tome as medidas necessarias á rapida solução do conflito e para o operariado para que continue a greve disciplinadamente e na melhor ordem indispensavel para o exito das suas reivindicações.—(Havas)

Esta manhã já se publicaram todos os jornais de Paris

PARIS, 6.—Os jornais apareceram todos esta manhã, mas o pessoal das Messageries Hachette e os «chauffeurs» das empresas concessionarias continuam em greve, pelo que não se podem fazer as remessas para a provincia. Os jornais para Paris e arredores foram transportados por meios de acaso e fornecidos ao publico pelos vendedores habituais e nos quiosques. As instalações dos jornais continuam encerradas.

O problema de abastecimento de gasolina e oleos pesados não foi ontem solucionado, devido á delegação patronal não ter comparecido no ministerio do Trabalho, mas os patrões prometeram não faltar esta manhã. As declarações que Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, fez ontem pela T. S. F., deixam prever que vão tomar disposições energicas para assegurar o abastecimento da cidade.

Nos bairros dos jornais observa-se um importante serviço de ordem, mas discreto. Continua a não haver incidente algum a registar. Os grevistas, com effeito, não se opõem á liberdade do trabalho, exigindo unicamente que os jornais sejam distribuidos pelo seu proprio pessoal.—(Havas).

O Governo no Parlamento

PARIS, 6.—A sessão da Camara abriu ás 15 e 10, assistindo 600 deputados. O governo foi muito aplaudido ao entrar. Era enorme a affluencia de publico.

Blum procedeu á leitura da declaração ministerial, sendo algumas passagens desta muito aplaudidas.—(Havas).

Perseguição aos judeus

na região de Minsk

VARSOVIA, 6.—Seis mil judeus dos sete mil que habitam a região de Minsk a 28 quilometros desta capital, refugiaram-se aqui a fim de fugirem á perseguição de que são objecto e dos ataques que lhes são feitos e que já ocasionaram quatro mortos e 40 feridos.—(United Press)

Molduras e Gravuras
do melhor gosto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A Cidade

Gabinete Hidroterapico
- Avenida da Liberdade, 12 r/c -
Medicos-Directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida
Dr. Ascensão Coutinho
Doenças nervosas e artísticas
Duchens - D. Carbo-gasosos e de vapor -
Diatermia - Ondas curtas - R. U. Violetas
Infra-vermelhos - Elect. estatica - Massa-
gens - Assistencia medica permanente
Classes pobres: 3.ª, 5.ª e sabados das 9 ás 11 horas

Uma curiosa exposição de tipos portugueses esculpidos em madeira

Adolfo Marques é um artista desconhecido em Lisboa. Professor duma escola industrial do norte, o seu nome já chegou à Inglaterra através das suas admiráveis esculturas em madeira que ele, com simpatia, mas talvez excessiva modestia, classifica de bonecos de pau. A sua exposição tem um interesse e uma curiosidade empolgantes.

Adolfo Marques, de mãos inspiradas, com goivas que dir-se-iam milagrosas, conseguiu talhar na madeira, para ele tão macia e ductil como o barro, uma admirável galeria de tipos e costumes portugueses.

Fá-lo sem esforço, com notas poderosas de observação, através duma técnica verdadeiramente bizarra e original. A madeira espessa e dura, torna-se nas suas mãos obediente, disciplina, ligeira, reproduzindo, com uma facilidade assombrosa, a figura humana, o seu ritmo profissional, a sua attitude costumada, sem nada perder das características. Vê-se que Adolfo Marques trabalha com alegria e espontaneidade, directamente inspirado do povo.

Os seus modelos predilectos são tipos humildes da aldeia ou da cidade, que logo se identificam, sem ser necessario recorrer ao catalogo. O fusteiro do Minho, indispensável nas procissões, com a sua bandeira religiosa ou a sua capa de sacristão; a peixeira, deitando o seu pregão ou correndo apressada, na fama da venda; o homem dos caramelos, dramaticamente interpretado; os cegos que cantam, num trio de melancolia e de miséria; os ferreiros, duma bela estatuaria — enfim, todos os tipos que, heróicamente, ganham a vida, surpreendidos em flagrante, num realismo impressionista que, por vezes, acuta uma simbolica acuidade.

Mas o artista vai, por vezes, ainda mais longe. Vê-se, por exemplo, o seu D. Quichote, uma das peças maiores da exposição. É uma estatua, com todo o dramatismo poetico da figura, tratada com expressivo significado intelectual.

Apresenta também Adolfo Marques algumas cenas, como a Ceia dos Cardeais, duma deliciosa minúcia.

No entanto, é o traço largo, caricatural, da goiva sabiamente manejada, a característica essencial do seu estilo. Todas as suas obras vivem, respiram, andam, quasi que falam — numa mimica alucinante, constituindo um admirável «ballet» de figuras populares.

A sua ingenuidade é a sua beleza, o seu encanto peregrino.

Portugueses repatriados de Marrocos

MONTÉ GORDO, 6.—(Pelo telefone).—Regressaram hoje aqui, repatriados, mais de cem portugueses que estavam a trabalhar nas armagens de atum de Azila e Larache, em Marrocos, e que os seus companheiros espanhóis obrigaram a aderir a uma greve que deu em resultado o despedimento colectivo. Na parte francesa de Marrocos ficaram ainda quarenta portugueses, que correm igual risco e estão sob ameaças horríveis, se as nossas autoridades consulares os não socorrerem.

Nas esplanadas do Tamariz

O Tamariz, lindissimo recanto á beira da Praia do Estoril, constituido por formosas esplanadas debruçadas sobre o mar, local de animadissima frequencia, inaugura amanhã os seus serviços de almoços nas esplanadas e no terraço. Como nos anos anteriores, o serviço será primorosamente orientado. Além dos almoços, serão também servidos, mas por encomenda lanches, jantares e coctéis.

A CONFERENCIA ECONOMICA DO IMPERIO

Cabo Verde e os seus problemas

O que nos disse o dr. Mario Ferro

Conforme o nosso jornal noticiou, no proximo dia 8 tem lugar a sessão solene de abertura da 1.ª Conferencia Economica do Imperio Colonial Português, que se realiza em obediencia ao determinado na Carta Organica, promulgada em 1933.

Com uma feição essencialmente pratica, a conferencia constitui o documentario completo dos estudos e dos problemas coloniais que, no presente momento, interessam ao nosso país.

As delegações das colonias encontram-se presentes em Lisboa e são compostas por três ou cinco membros, além dos tecnicos, conforme se trata de colonias de governo geral ou governo simples.

Tivemos ocasião de colher algumas declarações do sr. dr. Mario Ferro, presidente da delegação da colonia de Cabo Verde, vogal do Conselho do governo daquela colonia e advogado muito distinto, figura de destaque no arquipelago, com conhecimento directo de todos os problemas que a Cabo Verde interessam.

* * *

O sr. dr. Mario Ferro principia por acentuar a elevada finalidade da Conferencia Economica do Imperio, sob o ponto de vista de politica e de administração local, e por incidente lembra que nem sempre as colonias têm inspirado um profundo interesse á Metrópole. No regime republicano, apesar do espirito da legislação inspirada nos principios de descentralização, a modificação não foi sensível.

—A genese desse fenómeno psicologico — tira por conclusão o dr. Mario Ferro — filia-se na ausencia de uma mentalidade colonial na Metrópole. Mas uma nova mentalidade se vai formando, e a conferencia é esse um valioso indice.

Assinala, e bem, que o fenomeno colonizador português se caracterizou por uma feição mais moral do que utilitarista, ao contrario das colonizações inglesa, holandesa e belga.

—O nosso imperialismo teve o objectivo de criar indissolúveis laços espirituais, que são os que subsistem através do materialismo da vida economica. Hoje, em que se fala tão insistentemente em reivindicações coloniais, em que se firma a tendencia expansionista de certos povos, ha que realizar uma obra de valorização territorial, que nos imponha internacionalmente.

Afirma que é vasta e complexa a acção legislativa do Governo acerca dos problemas dos nossos dominios, e propriamente sobre a conferencia diz:

—Ela é uma afirmação inequivoca de uma politica de aproximação entre a Metrópole e as Colonias, de forma a concretizar os principios consignados nas nossas leis fundamentais de coordenação da vida economica e social das Colonias e de organização destas, de molde a realizar o maximo de produção e riqueza. É uma manifestação expressiva de que se pretende levar ao campo das realidades economicas o principio legal e doutrinal de que a economia da Metrópole e das Colonias deve ter por base uma comunidade e solidariedade naturais. A concepção exclusivista de Colbert e outros succedeu um novo conceito de colonização, baseado no principio de cooperação e associação entre a Metrópole e as Colonias para a exploração economica das suas riquezas.

E desenvolvendo a sua doutrina acrescenta:

—Certamente que da conferencia resultarão fecundas iniciativas tendentes ao desenvolvimento dos nossos dominios ultramarinos. Mas, dela promanará mais alguma coisa no dominio do espirito — a substanciación entre a alma da Metrópole

e a alma das Colonias, na essencia, a alma lusitana. Essa irmanção espiritual será de certo um dos frutos valiosos da Conferencia e o ponto de partida donde irradiará essa obra titanica de ressurgimento economico.

Anota que as nossas sofram o reflexo logico e fatal da depressão economica mundial, e entende que a independencia dos fenomenos pode criar embaraços na solução de alguns problemas de Cabo Verde, pela exigencia do concurso de outros governos.

—Apresentarei, como exemplo tipico, o problema do Porto Grande, que, quanto a mim, postula um acordo entre Portugal e Inglaterra, sem o que as obras de modernização do porto poderão resultar num gravame para a situação financeira da Colonia. Se Portugal, por uma colaboração leal com a Inglaterra, não tem feito concessões a companhias fornecedoras de combustiveis, de outras nacionalidades, justo é que ela nos proporcione a necessaria compensação, concorrendo a acção do seu governo para que as empresas de navegação nos garantam um limite certo ou aproximado de frequencia. Pela Inglaterra fazemos um pesado sacrificio, a que ela saberá decerto corresponder, desde que a questão do Porto Grande lhe seja posta em termos claros, precisos e categoricos. Não pode deixar de haver uma reciprocidade de vantagens e interesses. De outro modo, o Porto Grande morrerá, e com ele estilar-se-á toda a actividade caboverdeana.

Refere-se a outros problemas que interessam a Cabo Verde, fundamentais como a modernização do porto, abastecimento de agua e medidas de caracter fiscal, o da pesquisa e aproveitamento de aguas, como base da solução do problema agricola, o das transferencias, o da emigração para os Estados Unidos da America do Norte e para o Brasil, o do crédito comercial e o das estradas e portos, e acentua que é de inteira justiça, e de repercussão salutar na economia da colonia, a concessão de indispensaveis fundos.

E depois disse-nos:

—É notavel o desequilibrio da balança economica da Colonia. A sua economia não pode satisfazer as necessidades vitais da população. E com a agricultura não podemos contar para a solução imediata da orise que nos assoberba. O nivelamento economico do arquipelago, a normalização do dinamismo da sua economia, tem de ser a resultante da sinergia de varios factores.

—Voltando á Conferencia observa:

—Será certamente sob a luz firme e clara do principio de comunidade de interesses e de solidariedade que serão debatidos os problemas de ordem geral e os particulares de cada Colonia. Não pode haver interesses antagonicos, porque a entretecer esses interesses existem fortes llares de ordem historica e ética. No fundo serão sempre conciliaveis, desde que nos norteie uma unica finalidade — o bem colectivo — relegando para longe tudo quanto sejam ambições desmesuradas.

E expressivamente:

—Orientei a minha acção dentro do principio, da unidade economica, guiado sempre pela idea fixa de bem servir o país, com o qual as Colonias devem formar um todo indivisivel politica, economica e moralmente.

E com esta afirmação de principios, que encerra uma forte nota de fé nos proveitosos trabalhos da Conferencia Economica, o illustre presidente da Delegação de Cabo Verde deu por findas as suas curiosas declarações.

Uma criada de servir assaltada e amordaçada num atalho da estrada de Sintra

Ha dias, quando a criada de servir Jesuina Maria se dirigia a casa de sua patrão, tomou um atalho da estrada de Sintra, em direcção á Varzea.

A rapariga, que já ia seguida por um individuo a quem não ligou importancia de maior, sentiu-se subitamente agarrada por um braço pelo tal individuo, que tentou subjuga-la, amordaçando-a para ela não gritar por socorro.

Travou-se luta entre os dois, e a rapariga, conseguiu ainda dar uma dentada no braço do assaltante.

A certa altura, ouviram-se passos. Era um trabalhador conhecido pelo José da Amalia que se aproximava, acompanhado de um seu filho. O meliante, ao avistá-los, largou a rapariga e fugiu.

Foi apresentada queixa da ocorrência na administração do concelho de Sintra, onde obrigaram a queixosa a pagar a multa de 25\$00 por não acreditarem nas suas declarações.

A rapariga resolveu então queixar-se á P. I. C., tendo o sr. dr. Alves Monteiro ordenado as necessarias diligencias para a descoberta do criminoso.

A ARTE DE BURLAR

Uma carta do dr. Palma Carlos
Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—O dr. Antonio de Bourbon, que pelos modos é uma pessoa pouco calma, fez publicar no «Diário de Lisboa», de 4 do corrente uma longa epistola, em que pretendeu rebater o que se continha numa noticia de Alcaer do Sal publicada na vespera pelo mesmo jornal, e relativa a uma burla praticada naquela vila, em prejuizo do meu constituinte sr. João dos Reis.

Não uso, por educação, nem posso, por lei, discutir na imprensa os processos em que intervenho como advogado, mas não quero deixar passar em julgado as afirmações irreflectidas do dr. Bourbon, que chega a empenhar pela dos outros, a sua honra própria. Por isso lhe peço, sr. director, que me permita esclarecer que os factos são exactamente como os referiu a noticia primeiramente publicada — da qual, aliás, só tive conhecimento, pela leitura do seu jornal.

Nos processos civil e criminal em que o caso se derime, isso há-de provar-se, ainda que muito custe ao dr. Bourbon.

E pronto. O resto é gritaria descompassada e desalegre, a que se não presta o De V. etc.—Palma Carlos».

TRIBUNAL MILITAR

Três absolvições

Na audiencia de julgamento do Tribunal Militar, realizada no dia um do corrente, foram julgados os srs. dr. José Vaz Alvaras de Carvalho, advogado; José Pereira Ribeiro, comerciante, e João Nunes Neves, industrial, todos residentes em Luanda.

O tribunal julgou improcedente a accusação, pelo que os reus foram absolvidos e mandados em paz.

O outro implicado no mesmo processo organizado pela Policia de Luanda, sr. Francisco dos Santos, não chegou a ser submetido a julgamento por ter sido despronunciado.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Madalena de Melo e José Marques Amaral. Variações por Jayme Santos e Miguel Ramos. Amanhã, matinee: artistas Berta Cardoso, Victor Daniel e Jacinto Pereira.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

São Luiz: Um grande filme musical

TENTAÇÃO LOIRA

com WILLIAM POWELL - JEAN HARLOW - FRANCHOT TONE

HOJE, sábado: Todos, em massa, ao TIVOLI
ver o grande espectáculo português

O TREVO DE 4 FOLHAS

SUM E' o melhor
limpa
metais

ESTRANGEIRO

A LUTA PELAS COLONIAS

A Alemanha deseja voltar á posse

dos seus antigos territorios em Africa

LONDRES, junho.—As reclamações de expansão colonial da Alemanha, Japão e Italia, as grandes potencias que estão descontentes com a actual divisão das colonias, começaram de novo a assinalar-se na tranquilla atmosfera internacional, no decorrer do ano findo.

Os que recordam aquella corrida desenfreada para a posse de colonias que precedeu a Grande Guerra e começaram a perguntar a si proprios se a rivalidade actual poderá constituir motivo para desencadear um novo conflito armado.

As aspirações coloniais da Italia e do Japão, são consideradas presentemente pelos observadores politicos como menos urgentes e menos imediatas que as da Alemanha. Não é que o Japão não pretenda ampliar o seu predomínio colonial; tudo parece porém, indicar que pelo menos durante alguns anos se contentará em estender a esfera do seu dominio sobre o Norte da China e possivelmente sobre a Mongolia, em lugar de se lançar em empresas coloniais que poderão desencadear uma guerra com a Inglaterra, França e os Estados Unidos.

Por outro lado ainda, quando a Inglaterra e algumas nações balcanicas suscitarem de que a Italia pode abrigar propositos de ampliar o Imperio Romano recentemente estabelecido, o mais provavel é que este ultimo país se preocupe agora apenas com a consolidação da conquista etiope e com a solução dos problemas economicos nacionais e a reconquista do mercado comercial, e não pense durante largo tempo numa nova aventura colonial.

Dos três países com necessidades de colonias, é sem disputa a Alemanha a potencia que as pede com maior urgencia. Durante 17 anos, a debil e derrotada Alemanha guardou silencio sobre as suas aspirações. Agora, que se sente forte e temida, anunciou claramente o seu desejo de reconquistar as suas perdas colonias. A petição alemã pós a Inglaterra e outras potencias europeias perante um grave problema.

Hjalmar Schacht, o ditador economico da Alemanha, declarou ha pouco: «A nossa politica colonial é estimulada por uma grave necessidade economica». Schacht escreveu no seu livro «O Fim das Reparações» que a Alemanha é o país com uma população mais densa que nenhuma outra potencia europeia. «Se as potencias vitoriosas, alega Schacht no seu livro, tivessem deixado á Alemanha as suas possessões coloniais, que não eram necessarias a nenhuma das referidas potencias, não se teriam aprepulção indigena de 2.230.000 habitantes.

Os países vencedores dividiram as colonias alemãs da seguinte forma: Africa Oriental alemã, com o nome de Tanganika, passou para a Inglaterra por meio de um mandato; o sudoeste africano passou para a União Sul Africana. A Inglaterra adquiriu uma terceira parte do Togo, uma sexta parte de Camerun, e os dominios britanicos da Australia e Nova Zelandia obtiveram respectivamente mandatos sobre Nova Guiné e Samoa, ao mesmo tempo que a ilha de Nauru, nos mares do sul se transformou num mandato conjunto da Inglaterra, Australia e Nova Zelandia.

A França, por seu lado, converteu-se em potencia mandatária das duas terças partes de Togo, e das cinco sextas partes de Camerun. A Belgica obteve uma pequena faixa da Africa Oriental alemã, chamada Ruanda Urundi e o Japão assegurou-se um mandato sobre as ilhas Carolinas, Marianas, Palau e Marshall.

Actualmente a Alemanha é a unica grande potencia que carece em abso-

luto de colonias. A reconquista das suas velhas possessões coloniais é para a Alemanha, uma questão de dignidade e uma necessidade economica imprescindível.

«A petição de colonias da Alemanha disse o general Von Epp, governador nazi da Baviera, resume-se em duas palavras: Pão e honra. A Alemanha não faz mais que pedir o que é seu, o que lhe pertence por direito proprio ante Deus e ante os homens».

Parece que a Inglaterra está disposta a ceder determinadas regiões coloniais á Alemanha, como meio de chegar a um acôrdo geral europeu. O primeiro ministro Stanley Baldwin e o chanceler Neville Chamberlain, tiveram que declarar no Parlamento que o governo não considera a transferencia de colonias britanicas ou mandatos para «outras potencias». Negou-se porém, a dizer se seria preciso no futuro pensar nessa questão.

Tambem se diz que Lord Stanhope, sub-secretario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, disse em determinada ocasião que o seu criterio «era sentado as dificuldades sociais e economicas que a Alemanha tem de enfrentar presentemente e teriam desaparecido os receios de que possam

constituir uma ameaça ao bem estar e tranquillidade do mundo».

O Imperio colonial que os aliados arrebataram á Alemanha, depois da victoria compreendia uma extensão de 1.027.000 milhas quadradas e uma po-muito amplo, no que respeita á devolução á Alemanha das zonas submetidas a mandato. Lord Eustace Percy disse publicamente que a Inglaterra tinha que estar preparada para fazer frente no futuro a grandes sacrificios.

Os ultra-conservadores, como sir Henry Page-Craft, insistem por seu turno em que a Inglaterra tem que continuar na posse das regiões submetidas a mandatos, como ponto essencial para a defesa Imperial. O primeiro ministro da Rodésia do Sul, num discurso pronunciado recentemente, declarou que se se devolvesse Tanganika á Alemanha, o facto rapidamente se converteria numa ameaça para a Rodésia do Norte e do Sul e para a Africa Oriental Portuguesa. Outros ingleses proclamam que se Tanganika passar para as mãos da Alemanha poderá converter-se numa vasta base aerea e naval, o que podia dificultar as comunicações da Inglaterra com Africa, India, Australia e Extremo Oriente.—(United Press)

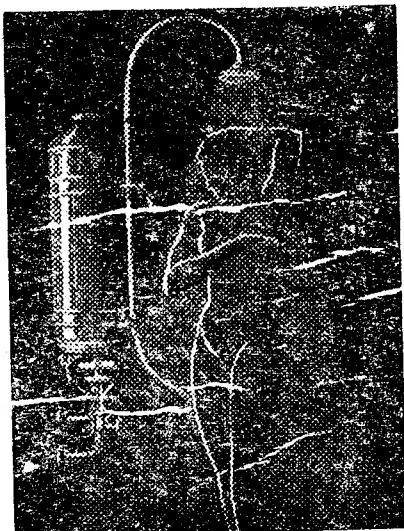
PALLADIUM
CAFÉ PURO DE PALADAR
E AROMA INCONFUNDIVEL
ALMOÇOS — JANTARES E
CHAS durante a tarde e de
pois dos espectáculos
PASTELARIA e GELADOS

A's Senhoras

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares. Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços barattissimos só na **CASA MADUREIRA**.
RUA DO CARMO, 45-47

F. A. G.

O melhor
esquentador
Um banho de
chuva
por \$10
A' venda nas
Companhias
Reunidas
de Gaz e Elec-
tricidade



Rua das Janelas Verdes

VENDAS
a
prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento
dos
Marianos

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia
R. Santa Justa 60,-2.,. Tel. 2 4300

A VIAGEM DO "QUEEN MARY"

LONDRES, 6.—Informam de Nova York que o «Queen Mary» partiu para Inglaterra, com 1855 passageiros a bordo. O «récord» desde o farol Ambrose, onde o paquete gigante passou ás 6 da tarde, hora britânica, até Bishop's Rock é de 4 dias 3 horas e 28 minutos, estabelecido pelo paquete gigante francês «Normandie». Para bater este «récord» o «Queen Mary» tem que chegar a Bishop's Rock antes das 9 e 28 de terça-feira.—(Havas).

DESEJA COMER SOCEGADO?...

Visite o «REGINA» o Prodigioso restaurante diferente de todos, o melhor serviço da actualidade de almoços, jantares e banquetes. R. Serpa Pinto, 12—«Chiado».



Os modernos processos de instrução da Escola **MOTOR PALACIO** permitir-lhe-ão «tirar a carta», num periodo minimo de tempo e com o maximo de economia.

Organização modelar

R. Actor Tasso, 38, (à Rotunda)
Telef. 4 2421

RESTAURANTE
Elegancia
Conforto
Socego
Cosinha
1.ª Ordem
Aberto
até ás 2 horas
Telephone 2 6095
R. Barro, Queiroz - 29-34-35-36
LISBOA

quando ela sorri...

KOLYNOS
DENTAL CREAM
ASCIENTIFIC
DENTAL CREAM
Formula of
K.S. Jenkins D.D.S.
CLEANSING
REFRESHING
GERMICIDAL
Manufactured by
THE KOLYNOS CO.
U.S.A.

...o seu rosio encantador ilumina-se com a brancura dos seus dentes, graças ao creme Kolynos, que faz a limpeza antisséptica da boca com a sua espuma abundante, perfumando ao mesmo tempo o alito.

ECONÓMICO: 1cm. sobre a escova seca é bastante.

CREME DENTÍFRICO
KOLYNOS
branqueia os dentes sem artificios

Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31, Lisboa

**Consultorio Medico
Veterinario**

Vacinações contra a raiva e es-
gana dos cães. — Tratamentos e
pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 24572
(Junto à R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

THE
RILEY INSTITUTE
Línguas vivas
e Comercio
Rua de Salitre, 82
LISBOA


NUVENS NO ORIENTE

AS TROPAS CHINESAS DO SUL

que avançam para Norte

são em numero muito elevado

HONG-KONG, 6.—Mais de 200 mil homens das tropas do sul da China, dirigem-se em atitude belica para o vale do rio Kuang-Si, pondo desta forma em pratica o plano dos chefes militares de Cantão, o que poderá trazer como consequencia a declaração da guerra.

Os principais exercitos dos generais Fei-Cham-Si e Chen-Si-Tung, que têm o seu quartel general em Cantão, realizam presentemente importantes movimentos de tropas, o que confirma que algo de extraordinario e grave se está ou vai passar.—(United Press).

Desmente-se a noticia da declaração de guerra de Cantão aos japoneses

LONDRES, 6.—Nos meios officiaes britanicos não ha ainda qualquer informação acêrca da noticia espalhada ontem de que o governo de Cantão havia declarado guerra ao Japão.—(United Press).

Grande ansiedade em Changai

CHANGAI, 6.—Não chegou a esta cidade qualquer noticia acêrca da declaração de guerra feita por Cantão ao governo japonês. Reina, no entanto, grande ansiedade, devido ao facto do Conselho politico do Sudoeste ter resolvido nomear os exercitos do Kuang-Tung, Cantão e Kuang-Si para constituírem o primeiro e quarto grupos das forças que compõem o Corpo de salvação contra o Japão.—(Havas).

As dificuldades politicas juntam-se na China ás dificuldades materiais

CHANGAI, 6.—A «Central News», informa, de Nanquim, que o general Feng, presidente da Comissão dos Negocios Militares, fez ontem diversas declarações que constituem um ataque cerrado contra os japoneses aos quais acusa de serem os inventores dos boatos de guerra civil na China, a fim de lançarem a confusão «ao abrigo da qual pretendem levar a cabo os seus propositos agressivos».

Entretanto dizem de Pequim que chegou ali, no meio das maiores precauções policiaes, o general Tchong, emissario do governo de Nanquim. Os circulos chineses afirmam que os chefes do Conselho politico do Ho-Pei e Cha-Ha mantêm contacto directo com as autoridades de Cantão, de forma que se este proclamasse a sua independencia, o Conselho seguir-lhe-ia possivelmente, o exemplo.

Por outro lado o «Asahi» de Toquio atribui ás autoridades japonesas o proposito de reforçar o seu «contrôle» politico sobre aquele Conselho e o governo do Ho-Pei oriental, a fim de afastar deste os «elementos indesejaveis e constituir na China do Norte uma fortaleza «anti-comunista».

As dificuldades politicas vêm juntar-se as materiais. A fome alastra na provincia de Kansu. Por esse motivo pereceram, segundo consta, mais de 1.000 pessoas em Lang-Tcheu, capital daquela provincia.—(Havas).

Declarações tranquilizadoras dos chefes de Sudoeste

CHANGAI, 6.—Os circulos chineses e estrangeiros receberam com grande alívio a noticia de declarações tranquilizadoras dos chefes do Sudoeste sobre as suas intenções relativamente a Nanquim. Eram numerosas as pessoas que receavam que a guerra civil fosse inevitavel. A imprensa niponica de Changai persiste em afirmar que é cada vez maior a tensão entre Nanquim e Cantão. Segundo o «Changai Mainichi», é natural que Schang-Kai-Chek ataque os cantonezes para realizar a unificação do país antes do Congresso Nacional do povo, que se verifica em novembro proximo.—(Havas).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A independencia da Austria deixou de ser a principal preocupação dos italianos



O Negus fotografado á sua chegada a Southampton

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, 6.—A entrevista entre Schuschnigg e o Duce, em Rocca delle Caminate, que durou duas horas, serviu para os dois estadistas trocarem impressões sobre as relações italo-austriacas. Foi o chanceler austriaco quem tomou a iniciativa desta conferencia. Schuschnigg está convencido de que, a serem levantadas as sanções a independencia da Austria pode continuar a apoiar-se na amizade italo-franco-britanica, no que se não engana pois a Italia, se obtivesse uma satisfação de Genebra, não modificaria em nada as suas relações com a Austria, tal como estas ficaram definidas nos novos protocolos de Roma.

Esta hipotese parece, porém aos italianos pouco provavel. Calcula-se que a iniciativa argentina da convocação da assembleia, teria como resultado, encarándo as coisas com o maior optimismo, o levantamento das sanções, tendo como contra-partida o não reconhecimento da anexação da Etiópia. Neste caso, a saída da Italia da S. D. N., seria provavel e em consequencia dela a aproximação italo-alemã.

Schuschnigg teria perguntado a Mussolini o que este pensava a respeito da independencia da Austria no caso de se dar aquela aproximação. E' sobre este ponto, de resto, que as negociações italo-alemas incidiriam.

Antes da conferencia com Mussolini, o Chanceler teve uma ou outra conferencia, bastante longa, com o adido militar austriaco, para ser posto ao corrente dos diversos esforços que a Italia faz, presentemente, no sentido de se aprontar para um conflito possivel.

Por outro lado, das diversas informações que se conseguem obter, resulta que Schuschnigg não teria obtido do Duce as mesmas garantias que Dollfuss conseguiu quando da entrevista de Riccione. Com effeito o problema austriaco continuando a ser, para a Italia, importante, deixou de ser o centro das suas principais preocupações.—(Havas).

Desmente-se a noticia duma mobilização no Brenner

ROMA, 6.—Os meios officiosos desmentem o boato que circulou no estrangeiro, de que a Italia efectuará uma mobilização no Brenner.—(Havas).

E' completo o acôrdo entre Schuschnigg e Mussolini

VIENA, 6.—Segundo as informações aqui chegadas da Italia o chanceler Schuschnigg, na conferencia que teve com Mussolini e Suvich, começou por expôr os motivos que o tinham levado a recompor o governo. O chanceler teve a satisfação desses motivos de maneira que pôde afirmar-se que

se alguma vez a saída do principe Starhemberg do gabinete austriaco pôde fazer surgir a menor nuvem entre a Italia e a Austria, essa nuvem está hoje plenamente dissipada.—(Havas)

O Negus não quiere intervir pessoalmente na marcha dos acontecimentos

LONDRES, 6.—Parece que o Negus informou ontem Anthony Eden de que não tem o proposito de intervir pessoalmente na discussão do conflito italo-etiope, a fim de deixar o campo livre para a solução desse conflito.—(United Press).

Os circulos etiopes de Londres não estão satisfeitos

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 6.—Segundo consta os circulos etiopes estão um tanto desapontados com a attitude do governo britânico e do Corpo Diplomatico. Todos os jornais desta manhã, acentuam que a maior parte dos embaixadores e ministros acreditados junto da Corte inglesa se escusaram ao convite que a Legação da Etiópia lhes dirigiu para a recepção que pretende dar.—(Havas).

Chegaram a Bucarest o regente da Jugoeslavia e Benés

BUCAREST, 6.—O Regente da Jugoeslavia e o presidente Benés, da Checoslovaquia, chegaram a esta capital. Esperava-os o Rei Carol, acompanhado por todos os membros do governo, corpo diplomatico, etc. A população fez-lhes um acolhimento entusiastico.—(Havas).

A participação da Italia na Conferencia de Montreux

ROMA, 6.—Nada está ainda resolvido acêrca da participação da Italia na Conferencia de Montreux, em que se tratará do rearmamento dos Estados. E' provavel que o governo de Roma se não faça representar nessa conferencia devido á sua politica de abstenção.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Roubo de 400 mil pesetas

BARCELONA, 6.—A sr.^a Marguerite Binet, de nacionalidade francesa, apresentou queixa á Policia dizendo que, quando passeava pela montanha de Manjute, um grupo de desconhecidos a assaltou roubando-lhe a mala onde guardava valores na importância de 400.000 pesetas.—(United Press).

O Negus visitará Lisboa?

LONDRES, 6.—Diz-se que o Negus mostrou desejos de visitar Lisboa, para poder apreciar os famosos almoços e jantares do Regina o prodigioso restaurante da R. de Serpa Pinto.

Janta fóra de casa?

Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

VISITAI OS JARDINS

do Palace Hotel da Curia

Os mais floridos de Portugal

Domingo, 7:

Chá Dansante na Piscina Praia

ARCADIA Hoje INICIO DAS FESTAS A SANTO ANTONIO

Vistasas ornamentações NUMEROS POPULARES
Programa especialmente organizado pela Orquestra Vitoria

Excepcional programa de VARIEDADES
com Ballet Continis — Pilar Sirgu — Ballet Puchol

JANTAR CONCERTO A ESC. 15\$00 (Entrada incluída)

Sexta-feira, 12: Novas decorações com motivos das marchas populares dos bairros de Lisboa.

BOX

HOJE NO
PARQUE MAYER

TORNEIO INTER-BAIROS

8 VIGOROSOS COMBATES

BOX

TAUROMAQUIA

A corrida de amanhã em Algés, com Conchita Cintron, Nuncio, D. Vasco Jardim e "El Soldado" principia ás 17 horas

Principia ás 17 horas a corrida de touros de amanhã em Algés, organizada por uma comissão de distintos aficionados, em homenagem ao antigo forçado amador D. Jorge de Cabedo.



Um soberbo «muletazo», de peito de «El Soldado»

São lidados touros puros, dos irmãos Infantes da Camara, Casa Cadaval e João Nuncio e o espada é o matador de touros Luis Castro «El Soldado», que, com os seus picadores e bandarilheiros, lida á espanhola os dois touros de Infantes da Camara, desembolados depois de picados.

No toureiro a cavallo apresenta-se miss Conchita Cintron, a menina norte-americana, de 13 anos, discipula do grande equitador e lidador tauromaquico sr. D. Ruy da Camara (Ribeira Grande) devendo acentuar-se que se trata da primeira mas unica apresentação da graciosissima lidadora.

João Branco Nuncio e o distinto amador D. Vasco Jardim (Valenças) a cavallo, Agostinho Coelho, Alfaro, Joaquim de Oliveira, Mario Santos e outros bandarilheiros e um bom grupo de forçados completam o cartaz. Os preços dos bilhetes são inferiores aos das ultimas corridas «tambem de categoria», vendem-se hoje até ás 20 horas nos Restauradores e amanhã das 10 em diante nos Restauradores e das 12 em diante nas bilheteiras da Praça de Algés. Tem estado movimentadissima a venda.

Amãhã, pelas 21 e 15 horas, realiza-se em Vila Franca de Xira a garraia anual dos estudantes do Instituto Superior de Agronomia, em beneficio dos sinistrados das Inundações do Ribatejo e Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres.

A garraia dos estudantes de agronomia

A garraia será nocturna, visto que á tarde haverá grandiosos festejos da Escola de Marinha de Vila Franca, dos quais fará parte um grande festival aeronautico e um magnifico chá dansante.

Os garraios serão para os futuros agronomos, e alguns são «aficionados» de valor; mas o grande interesse da garraia reside no facto raro de nela serem incluídos dois touros generosamente cedidos pelo abastado «ganadero» Palha Blanco e que serão lidados por dois famosos matadores de novilhos: Luca de Tena, parente dos

marqueses deste titulo e figura de grande relêvo em todas as praças; e pelo triunfante novilheiro Juanito Lopez Lago, duma aristocratica familia de Badajoz e heroi de recentes tardes em que foi consagrado «puntero» da actualidade. Luca de Tena e Lopez Lago são autenticos valores que todos os «aficionados» conhecem e que dispensam elogios.

Toiros de morte

A comissão encarregada da compra do Palacio da Independencia informou-nos que não pediu autorização para dar qualquer corrida com touros de morte a favor daquela subscrição, ao contrario do que em tempos noticiámos.



Conchita Cintron foi ontem recebida e festejada na sede do «Grupo Sector 1»

Condorcet Bruto da Costa

MEDICO-VETERINARIO

Tel. 4 4807

Consultas em S. Sebastião: Farmacia Pimenta, Av. Ressano Garcia, 15-A—Tel. 4 9130—Das 17 ás 19—Para classes pobres, das 10,30 ás 12. Em Campo de Ourique: Farmacia Porfirio—Tel. 4 7602—Rua Francisco Metrass, 59-A.

DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico. Direcção clinica dos medicos: Dr. Carmo Santos. Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Diatermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginastica medica e duches.

CAMBÍOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110\$00	110\$20
New-York.....	21\$91,5	21\$95,5
Paris.....	1\$44,3	1\$44,5
Berlim.....	8\$82,4	8\$84,0
Madrid.....	2\$98,9	2\$99,4
Amsterdã.....	14\$80,4	14\$83,1
Bruxelas.....	3\$70,6	3\$71,2
Roma.....	1\$72,2	1\$72,5
Zurich.....	7\$07,8	7\$09,1
Praga.....	\$90,6	\$90,7
Itio de Janeiro.....	1\$24,6	1\$24,8
Libra ouro.....	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Pol. de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».

Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Garota da Sorte».

Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Adeus, Artur!».

Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' varal largo!».

Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de «Catch as catch can».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Central—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Politeama—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Capitolio—A's 21.

Pavilhão Português—A's 21.

Condes—A's 21 e 15.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Paris—A's 20 e 45.

Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Belem-Jardim—A's 21.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7065

está lá? envie-me
doze garrafas...



É acertada precaução ter sempre em casa uma pequena reserva!

Basta um convite inesperado para colocar o dono de casa num cruel embarracão: Não servir vinho... que aborrecimento! Compre um vinho desconhecido? Arrisca-se a servir uma zurrapa infragável...

Ao passo que se tiver em reserva algumas garrafas de Vinho de Colares a sua reputação de pessoa de bom gosto e a satisfação do seu convidado ficam asseguradas.

VINHO DE COLARES



HAVAS

IMPrensa

Numero dum jornal brasileiro dedicado a Portugal

O «Diario de Noticias», do Rio de Janeiro, jornal dirigido pelo dr. Orlando Dantas, grande amigo de Portugal, de cujo corpo redactorial faz parte o ilustre jornalista dr. Aives de Sousa, discipulo de João Lage e seu successor na direcção do «Paiz», e que tem presentemente como seu redactor em Portugal o sr. Alvaro Pinto, publicou um numero especial dedicado a Portugal, com vastissima colaboração literaria, politica e economica, assinada por nomes ilustres brasileiros e portugueses.

Festas escolares

No Instituto Lusitano, em Benfica, realizam-se nos proximos dias 10 e 14 as provas finais da festa anual dos alunos. Representar-se-á a opereta «A flor das serranias» do professor Pedro José Moreira, director do Colegio e haverá numeros educativos de canto e de arte de dizer, variedades, musica, desportos, etc.

BAILE

HOJE, ás 22 horas, no Jardim Cinema, organização do prof. Magalhães Pedroso.

Bilhetes L. do Chiado, 15, 2.º — Tel. 2 2616 ou na bilheteira.

Reservam-se mesas. Traje á vontade.

CURIA

Hipertensão arterial, diabetes artritica, albuminurias
Acção notavel sobre o aparelho urinario

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

DESORDEM NUMA CADEIA

ODEMIRA, 4. — Ontem envolveram-se em desordem na cadeia desta vila, os famigerados criminosos que em 20 de janeiro deste ano, assaltaram o Monte das Gramachinhas, matando o lavrador Antonio Engatado, conforme o «Diario de Lisboa» largamente roticiou.

Os três reclusos, que são Antonio Cagotes, Vicente de Luz e Albino José, todos naturais do Algarve, ficaram feridos; o Albino com uma enorme brecha na cabeça; o Vicente, com uma facada no ventre, e o Cagotes com arranhaduras.

Os demais presos que se encontravam na mesma cela não apartavam os desordeiros, com riúdo do Cagotes que é terrivel, e só a Guarda Republica conseguiu metê-los na ordem, pois não obedeciam a ninguém.

UMA BURRICADA AVENTUROSA

Quatro burros e um cavalo, tantas alimárias quantas as pessoas que fazem parte de já celeberrima familia Pipocas, incluindo o gato Pipocão.

Esta ditosa familia não pára quieta. Quanto mais desastres lhe acontecem, menos emenda têm. Agora foram para Cacilhas, onde, numa aparatosa burricada, vão dar que falar e vão ser a admiração das gentes da Ourra Banda.

O Papá Pipocas monta garbosamente num cavalo celebre. Que lhe acontecerá?

O Senhor Doutor, o famoso jornal da pequenada, já hoje nos dá, numa pagina cheia de humorismo e cor, a partida da familia Pipocas para a sua nova aventura burricada...

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semana»

Sobre o momentoso problema de «Radio-difusão Imperial» insere o «Radio-Semana», desta semana, um oportuno artigo de grand interesse para os radiofilos portugueses do Continente e Ultramar. Como de costumes, publica os programas radiofonicos da semana, além de interessantes artigos.

Falsos officiais de diligencias

Pede-nos o sr. D. Antonio da Camara do Vale, funcionario do Supremo Tribunal de Justica, que esclarecemos que não lhe diz respeito a noticia que ontem publicámos sob o titulo «Falsos officiais de diligencias», na qual havia uma referencia a Antonio do Vale.

LIGA DOS COMBATENTES

A sub-seção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que realizou a distribuição de vestuário, seguida de merenda, a 170 orfãos de Combatentes da Grande Guerra, acaba de publicar o balancete da receita e despesa da mesma distribuição.

A comissão administrativa de referida sub-seção pede-nos que tornemos publico o seu agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para aquella obra de assistência.

Liceu de Passos Manuel

Os indivíduos maiores ou emancipados residentes na área do Liceu de Passos Manuel e que pretendam fazer exames da 2.ª e 3.ª classes naquele estabelecimento de ensino devem requerer autorização no Ministerio da Educação Nacional.

Os que pretendam fazer exames do 5.º e o das disciplinas do 7.º não abrangidas pelo exame de aptidão prestam as provas do 5.º ano.

Correio aereo

Linha Lisboa-Tanger

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquella cidade e correio para America do Sul, Africa Occidental Francesa e Marrocos, o avião da Aero-Portuguesa.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal, baronesa de Paço de Sousa, D. Alexandrina Soares Moreira de Magalhães, D. Mariana Barbosa de Azevedo e Bourbon de Meneses, D. Eugénia Mafalda Solano de Mendonça Quintans, D. Maria da Camara Viterbo, D. Maria Izabel Arroio de Barros, D. Maria José de Barros Sá Pereira, D. Maria da Trindade Maurício dos Santos e D. Berenice Rugeroni.

A CARIDADE

Realiza-se amanhã na parada da Escola de Aplicação de Marinha, em Vila Franca de Xira, um «chá dansante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro, senhora do comandante Ortiz de Betencourt, viscondessa da Mercana, D. Maria Izabel Palha Pereira, D. Maria Izabel Roland y Pego Ramires, D. Maria Diogo da Silva Canceia de Abreu, D. Maria Van-Zeller Palha, e D. Maria da Conceição Van-Zeller, cujo produto se destina a favor das vítimas das inundações do Ribatejo, sendo de prever pelos inúmeros bilhetes distribuídos pelas principais famílias da nossa sociedade e do corpo diplomatico que a tarde de am-

Chá dansante

nhã em Vila Franca seja revestida de extraordinario brilhantismo.

NA CASA DA MADEIRA

Amanhã, mais uma vez vão decerto ser os salões da Casa da Madeira, um elegante ponto de reunião, visto realizar-se o tradicional «chá dansante» dos domingos.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia novo programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Feliziana Ortigão Burnay, D. Merita Abudarahm Abecassis, D. Clara Abudarahm Buzaglo e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Emilia Aniciães Froença Pereira do Vale, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Margarida Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Eliza Talone Ferreira, D. D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Maria da Gloria de Almei-

da Caloia Zazalo, D. Maria Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Ana Caldeira, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Amelia Lucas Torres de Faria, D. Margerith May de Carvalho e filha, D. Marieta Berneaud Caloia e filha, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Janeiro), D. Estrela de Carvalho Papulim, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazare, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Fletcher Pereira, D. Izabel Lallemant de Figueiredo, D. Maria Carolina Paraiso Mourão, D. Maria Suzana Lisboa Oliveira Dorez de Almeida, etc.

CASA DAS UTILIDADES

Tem o melhor sortido em louças, vidros e talheres aos preços das fabricas.

52, R. Ivens, 54 — Telef. 2 8612
Frente á casa Vidal

Casa e Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia. — Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redução de preços. Diárias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

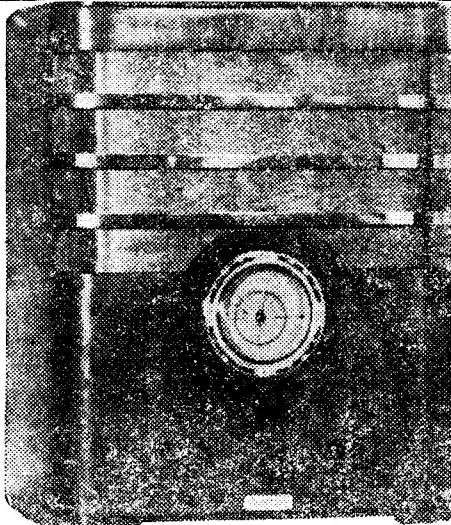
Supersom
Radio

Emerson Radio and Phonograph Corporation

REPRESENTANTES:

COSTA & BRITO, L.da

R. Conceição, 35-1.º — LISBOA



OUÇAM as maravilhosas audições das mais longinquantas estações do globo.

EXAMINEM a sua optima construção e inexcédível apresentação.

CONFRONTEM os seus baixos preços, facilidades de pagamento e a maior garantia tecnica.

DISTRIBUIDOR NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

R. das Flores 167-2.º — PORTO

Não chega a
3 centavos

o custo do transporte, em caminho de ferro, de Sintra a Lisboa-Rossio, de 1 kg. de leite.

EXACTAMENTE:

151\$80

é o preço de uma assinatura mensal para o transporte de 3 potes até 60 Kg. cada, com direito a uma remessa em cheio e a uma devolução em vazio, em cada dia, entre Sintra e Lisboa-Rossio.

Informe-se nas estações e no Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Festas em Portalegre

Por motivo das «Festas da Primavera» e da «Feira das Cerejas», em Portalegre, nos dias 4 a 10 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial para aquela cidade, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida de 2 a 10 e para a volta até 12.

Bilhetes de excursão com itinerários escolhidos pelos passageiros

A partir de 5 de Junho de 1936, a redacção das Condições 12.ª e 13.ª desta Tarifa, é alterada como a seguir se indica: 12.ª—Comboios—Estes bilhetes são válidos para todos os comboios que sirvam para seguir o itinerário nos mesmos indicados, inclusivamente nos rápidos ou de luxo nas condições estabelecidas para os bilhetes da Tarifa Geral. 13.ª—Lugares de luxo—E' facultada a ocupação de lugares de luxo nas condições applicáveis aos bilhetes da Tarifa Geral.

Tourada de Algés

Comboio da estação do Cais do Sodré
A's 16 h. e 22 m. Santos, 16 h. e 24 m.

Alcantara, 16 h. e 27 m.

PREÇOS DE IDA E VOLT.

Em 2.ª classe 3\$20

Em 3.ª classe 2\$40

O NOVO CAMINHO
ESTE RELOGIO MEALHEIRO

BONITO E
COM GARANTIA
É GRATUITO

PARA OS
NOSSOS
SEGURADOS

PEDIR ESCLARE-
CIMENTOS AOS
NOSSOS REPRESENTES
EM TODO
O PAÍS.



Para lhe dar
corda é neces-
sario que dia-
riamente V. Ex.
deite uma ou
mais moedas no
seu mealheiro.
São estas moedas
que V. Ex. junta
quasi sem dar
por isso, que lhe
proporcionam

o pagamento do premio do seu
seguro de vida, o qual lhe garante um
capital para que a sua velhice seja
socorada ou em caso de morte, assegure
o futuro da sua familia.



**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE SEGUROS**
RUA DA MADALENA 36
TELEFONE 21091

Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Carreira de auto-carros entre Evora
e Lisboa

As carreiras de auto-carros que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabeleceu recentemente entre Evora e Montijo com ligação nesta ultima vila com as carreiras de serviço combinado com a Empresa de Auto-Omnibus Eborense, Lda., até Lisboa T. Paço, estão tendo um grande aproveitamento por parte do publico, para o que muito contribui o excelente horario das caminhetas, que é o seguinte:

Partidas de Lisboa T. P., ás 9 e 30 e 18 e 35.
Partidas de Montijo, ás 10 e 50 e 10 e 55.
Partidas de Atalaia, ás 10 e 55 e 23,00.
Partidas de Pegões, ás 11 e 27 e 20 e 32.
Partidas de Vendas Novas, ás 12 e 05 e 21 e 10.
Partidas de Montemor, 12 e 45 e 21 e 50.
Chegada a Evora, ás 13 e 30 e 22 e 35.
Partidas de Evora-Despacho Central ás 6 e 50 e 14 e 50.
Partidas de Montemor, ás 7 e 40 e 15 e 40.
Partidas de Vendas Novas, ás 8 e 20 e 16 e 20.
Partidas de Pegões, ás 8 e 45 e 16 e 45.
Partidas de Atalaia, ás 9 e 25 e 17 e 25.
Partidas de Montijo, ás 9 e 35 e 17 e 30.
Chegada a Lisboa, ás 11,00 e 18 e 50.

* * *

Com estas carreiras e com os comboios do seu horario normal, a C. P. está facilitando ao Publico quatro ligações diarias entre Lisboa e Evora.

Torres Pereira & Filipe, L.da

Por esc. de 21 de Maio de 1936, lavrada a fls. 38 v. do L.º n.º 222, das notas do notario Dr. Caetano Nunes, desta comarca, D. Alzira Castro Filipe saiu desta sociedade cedendo a sua quota a Augusto Joaquim, autorizando expressamente que q seu nome continue na firma.

Lisboa, 5 de Junho de 1936 — O ajudante do notario Dr. Caetano Nunes, José Pinto Portimão.

PROVINCIAS

TERMAS DE S. VICENTE, 1.—Realizou-se ontem na vizinha freguesia de Rio de Moinhos a tradicional festa ao Senhor dos Remedios que, como nos anos anteriores, chamou aquela pitoresca freguesia avultado numero de forasteiros.

FERREIRA DO ZEZE, 2.—Na igreja de Dornes, situada nas margens do Zeze, deste concelho, e construida antes do seculo XV, segundo o livro «A vila e o Concelho de Ferreira do Zeze», pelo dr. Antonio Bano, director do Arquivo da Torre do Tombo, davam entrada nos dias 1 e 2 de junho de cada ano, 27 cirios de diversas localidades, mas nos ultimos anos, deixaram de vir alguns, de forma que actualmente só ali vão 12 ou 15, o que é pena.

Ontem foram ali, os cirios de Alvobeira e Ferreira, sendo o de Alvobeira composto de 60 pessoas em 12 carruagens e o de Ferreira, com a costumada pompa, composto de proximo de 500 pessoas, que deram entrada nesta vila, ás 19 horas, em 20 carruagens, 6 automóveis, lindamente enfeitados, e alguns cavalheiros.

E' juiz no proximo ano, o sr. dr. Augusto Folque de Gouveia, notario nesta vila, que já ficou de posse da bandeira e está no proposito de dar a esta linda e antiga festa, da freguesia de Ferreira, o cunho dos primitivos anos, não faltando o jantar na Eira.

O novo juiz, ao receber a bandeira, ofereceu aos seus amigos e á Filarmonica, um «Porto de Honra».

Hoje deram entrada na referida igreja, os cirios de Aréga, Sabachocira, Sernache do Bonjardim e Olalhas, apresentando-se este com a imponencia dos anos anteriores, composto por proximo de 700 pessoas, que passaram nesta vila, de volta a casa, ás 19 horas, em 70 carruagens, enfeitadas e 60 cavaleiros, levando á frente 60 lindas raparigas, cantando a «Ave Maria de Gounod» e outras canções sacras.

Durante a passagem do cirio nesta vila, voou alguns minutos um avião.

Abrihantou este cirio e o de Ferreira, a Filarmonica Ferreirense.

A Pele Embranquece Enquanto V. Ex.ª Dorme



Deite-se ás 11 h. —
Levante-se ás 7 h. —

Veja — uma maravilhosa transformação

Durante o fabrico de perfumes, descobriu-se que uma pura cera virgem, extraída do cálice das flores, possuía a maravilhosa faculdade de embranquecer a pele. Com esta delicada substância, dum branco leitoso, chamada Cire Aseptine, toda a senhora pode, hoje, aclarar rapidamente a sua pele de diversos tons.

Aplicada á noite, antes do deitar, a Cire Aseptine, enquanto V. Ex.ª dorme, introduz-se lentamente na pele, cuja camada exterior endurecida amolece e destaca em pequenas particulas. Tudo o que parecia grosseiro, escuro e áspero é desvanecido, os pontos negros são dissolvidos e eliminados, as imperfeições da tez desaparecem. Uma superfinidade unida e macia é restituída a uma pele branca e juvenil, e isto de maneira tão perfeita e impossível de conseguir por outra forma.

Não esqueça empregar igualmente a Cire Aseptine no rosto e no pescoço, bem como, se o desejar, nos ombros, braços e mãos. Doutro modo a diferença de cor da pele seria muito de notar.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

A ACTIVIDADE REGIONAL

A Exposição-Feira de Santarem alcançou plenamente o seu objectivo

Prossegue com o entusiasmo dos primeiros dias a Exposição-Feira Distrital de Santarem. Dia a dia afluem á capital do Ribatejo dezenas de excursões, e todas as semanas a C. P. tem pedidos de comboios especiais, e vê inteiramente cobertas as lotações dos seus «expressos populares».

Está assim, plenamente consagrada a iniciativa do illustre governador civil, dr. Eugénio Mascarenhas Viana de Lemos, que pretendendo mostrar o valor agrícola, economico e social do seu distrito, e cimentar, num estreitamento de relações, os laços que unem os vinte concelhos que o compõem, conseguiu, excedendo as expectativas mais optimistas, transformar um certame regional num acontecimento verdadeiramente nacional.

Nem mesmo o rigoroso inverno que durante seis meses flagelou o Ribatejo e tornou impossível o amanho das terras, nem as consecutivas cheias do Tejo, cuja agua barrenta teve submersas, longas semanas, duas quintas partes do distrito, dificultaram a realização do grandioso projecto concebido pelo prestigioso chefe do distrito, antes criaram um maior espirito de trabalho e mais intenso entusiasmo para que de novo voltasse a alegria, e se esquecessem os dias negros do mau tempo e de miséria.

Mais de 250.000 pessoas visitaram já a Exposição-Feira, e muitas outras a pretendem visitar, sendo constantes e numerosos os pedidos para que o seu funcionamento seja prolongado por todo o mês de junho.

E assim vai succeder, segundo nos disse o dr. Mario Matias, distinto secretario geral do governo civil de Santarem:

—O sr. governador civil resolveu prolongar até ao dia 7 a Exposição-Feira, e entregá-la depois ás Misericórdias do distrito para que prossigam na sua exploração, a beneficio dos seus cofres e dos dos hospitais concelhios.

—Foi bem acolhida essa resolução?

—Muito bem. A Comissão Central cumpriu a sua missão, e diga-se sem falsa modestia, por uma forma brilhante e digna dos melhores louvores. Agora, e dado o entusiasmo com que a Exposição foi acolhida, e a affluencia de forasteiros vindos de todo o país, havia que encontrar uma formula que permitisse manter a Exposição aberta...

—E essa...

—Foi a mais generosa e util que se podia encontrar. Generosa, porque vai ajudar a resolver a situação difficil em que se encontram quasi todas as Misericórdias; util, porque permite continuar a lição do valor e das possibilidades economicas e morais do distrito, mostrando a quantos nos visitam, a obra que em todos os concelhos as autoridades e o povo, de mãos dadas, têm feito nos ultimos anos.

—Entregue ás Misericórdias...

—Prossiguirão as festas, e o publico continuará a regressar de Santarem plenamente satisfeito. O dr. Carlos Borges, beirão de nascença, mas ribatejano pelo coração ha muitos anos, tem já um programa grandioso de festas e diversões. Basta o seu no-

me para garantir, que o que se segue em nada desmerecerá do que se fez. Ele é, como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santarem, o organizador das festas de junho...

—Que constarão de...

—Nada lhe posso dizer sobre isso. O programa será publicado em breve, e quem de direito o divulgará...

—?...?

—Posso, porém, dizer-lhe o que se vai fazer ainda esta semana, para fecho do primeiro ciclo. A Comissão Central resolveu fechar a sua actualização com chave de ouro.

—Fazendo...

—No sabado, 6, a repetição da «Marcha da Ribeira». Este espectáculo, que foi coroado de gerais aplausos e atraiu a Santarem milhares de pessoas, quando da sua primeira exhibição, tem de repetir-se para atender pedidos instantes e repetidos de muitos que não conseguiram assistir a ele e por muitos outros que, tendo-o visto, querem vê-lo de novo...

—Foi então um successo?

—Completo. E nem outra coisa era de esperar dada a forma e o interesse com que foi organizado e realizado pela gente moça do característico e tipico bairro da Ribeira, sob a direcção do artista que é o sr. Manuel de Figueiredo. O episodio da tomada de Santarem e a reconstituição da lenda de Santa Iria e da lenda amorosa da Fonte de Palhais, entusiasmarão e enternecerão a multidão. Os carros que figuraram na Marcha, verdadeiras maravilhas, vão, após a repetição de sabado, para o museu regional, tão preciosos são.

—No sabado esperam, portanto, outra enchente?

—No sabado e no domingo também. No sabado pela Marcha, e no domingo pela Batalha de Flores que se realizará sob a presidencia da esposa do venerando chefe do Estado.

—Ha grande entusiasmo, então...

—Muitissimo. Ha algumas dezenas de carros, alguns ricos e artisticamente ornamentados. Santarem está caprichando em fechar o primeiro ciclo da Exposição com um grandioso espectáculo de beleza! Mas não só os santarenos concorrerão á batalha com carros enfeitados. De Lisboa virão também alguns, entre eles um ou dois da Companhia do Gás, que nesse dia lev. a Santarem uma excursão de 400 operarios, que são acompanhados pela sua banda de musica.

—Depois do dia 7...

—Para depois do dia 7 dirá o dr. Carlos Borges, concluiu o dr. Mario Matias.

Fechando esta entrevista, queremos expressar o nosso desejo de que o II ciclo da Exposição-Feira Distrital de Santarem, que as Misericórdias de todo o distrito vão realizar, seja coroado dum exito tão grande como o que teve a Comissão Central da presidencia do illustre governador civil, e que a concorrência de forasteiros de todo o país, longe de diminuir, aumente mais ainda, porque as receitas totais se destinam a socorrer a miséria, a estancar a dor, a amparar os desgraçados, numa palavra, a fazer bem.

Vá tomar banhos a Caxias a praia de Lisboa

Compare o que lhe custa uma viagem isolada e o que lhe custa a mesma viagem com assistência em séries de 52 viagens, que podem ter inicio em qualquer dia do mês:

	1.ª Classe	2.ª Classe	3.ª Classe
1 viagem isolada de ida e volta custa	6\$40	4\$20	
a mesma viagem de ida e volta custa aos possuidores de	4\$30	3\$05	
1 cartão para 26 viagens valido por 1 mês	4\$12	2\$81	
2 cartões para 52 viagens validos por 2 meses	4\$05	2\$57	
3 cartões para 78 viagens validos por 3 meses	3\$73	2\$37	
4 cartões para 104 viagens validos por 4 meses			

	2.ª Classe	3.ª Classe
Se for a Caxias	41\$35	29\$85
26 vezes num mês	10\$45	72\$10
52 vezes em 2 meses	18\$70	126\$60
78 vezes em 3 meses	27\$95	189\$30
104 vezes em 4 meses		

Sendo passageiro de 2.ª classe, se for a Caxias mais de

Sendo passageiro de 3.ª classe, se for a Caxias mais de

Dirija-se á Estação do Caminho de Ferro no Cais do Sodré se pretender mais esclarecimentos.

DESPORTES

Ultimas sessões de «Catch as catch can» no Coliseu. Hoje: 4 combates
Conde Karol Novina contra Ab. Kaplene

Os 4 combates para o campeonato de «Catch as catch can» esta noite, no Coliseu, são os seguintes: Conde Karol Novina, cuja ciencia de luta tem sido apreciadissima por todo o publico, contra Ab-Kaplan, o campeão da raça judaica cujos combates tanto entusiasmo despertam. Qual dos dois vencerá, sabendo-se que dispõem da mesma estupenda tecnica? Zikoff, russo, contra Stresnak, tcheco; Nerone, italiano, contra De Fern, belga, e De Groot, flamengo, contra José Pons, espanhol. Ultimas sessões.

Campeonato de Portugal de «foot-ball» O desafio Casa Pia-União

Realizam-se amanhã os seguintes desafios do Campeonato de Portugal de Football: Vitoria-Benfica, em Setubal; P. C. do Porto-Belenenses, no Porto; e Sporting-Carcavelinhos, na Tapadinha. O encontro Marítimo-Boavista, que também se devia disputar amanhã, só se realizará no proximo dia 10, em virtude do grupo das Ilhas não ter ainda chegado ao continente.

Um encontro de «rugby» em Sintra

A Associação de Football resolveu que o desafio para passagem de divisão, entre o Casa Pia e o União, se realizasse amanhã, no campo do Restelo, pelas 15 horas.

Efectua-se amanhã, em Sintra, pelas 16 horas, uma jornada de propaganda de «rugby», disputando-se um encontro entre o Belenenses e o Gimnasio.

VIDA LITERARIA

«Alforria», romance psicologico da dr.ª D. Amelia Cardia

Este livro é o espelho duma alma. Com uma rara nobreza, a sr.ª dr.ª D. Amelia Cardia, diz no prelo do seu romance que vai contar uma historia verdadeira. E assim é! Sente-se que a autora, talvez tivesse assistido ao seu desenrolar vertiginoso na vida, como medica que é. Apaixonada pelas almas puras e pelos caracteres de solida moral, a sr.ª dr.ª D. Amelia Cardia, dá-nos na «Alforria», o conflito intenso dum homem de tempera singular, dilacerado por essas duas forças terribes, e tantas vezes contraditorias, que são a paixão e o dever.

A sr.ª dr.ª D. Amelia Cardia, fez uma obra justa, humana, dum dramatismo vecemente, onde se desenhavam sentimentos de grande dignidade. Mas fez tambm, mercê da sua vasta cultura profissional e da sua apurada e delicada sensibilidade de mulher, um estudo psicologico, de denso interesse, pon-do a nu feridas de alma, que ela refrigera com as lagrimas da sua nobilissima abnegação e generosidade.

«Alforria» é um livro que se deve ler. Não se trata duma banalidade literaria. Antes duma obra que, inspirada da realidade, oferece á mocidade de hoje—a autora deixa-o entrever no seu melancolico e admiravel prefacio—como que o fruto sazonado da experiencia. Belo romance este, na qual a escritora e a medica se encontram, recolhendo da vida que passou algumas das suas mais belas imagens e saudades.

Festas nos mercados

Começam hoje nos mercados de S. Bento e de 24 de Julho os festejos dos santos populares promovidos pela Caixa de Socorros e Reformas dos operarios do Municipio de Lisboa.

Este ano as festas têm um brilho excepcional de pitoresco e bizzaria. A entrada é apenas de 1 escudo.

Club Brasileiro

Amanhã, pelas 17 e 30 horas, realiza-se no Clube Brasileiro a habitual «matinée» dansante que, como as anteriores, marcará pela animação e pela elegancia.

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente, fornecem-se para fóra, kilo 10\$00. Todos os dias Lagosta á Americana e á TAVARES.

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diário de Lisboa

FIO PARA SAPATEIRO

MARCA

«LEÃO»

Rotulo Azul-Dourado
O Rei dos Fios

PERUIZ

A MELHOR PELICULA
E A PERUTZ. TRABALHOS DE LABORATORIO. TUDO PARA FOTOGRAFIA.82, R. N. do Almada, 84
LISBOA

Pianos novos e usados

Compra—Venda—Aluguer
Reparações e afinações

— Rua Alves Correia, 152 —

CALÇADO ECONOMICO

«AMIAL»

Homem-Senhora - Criança
Calçado Ferro
de 15\$00 a 39\$00!!!

T. S. F.

RECEPTORES THE HAL-
LIDRAFTERS E THE WIL-
LEX GAY, VENDAS A
PRESTAÇÕES. OFICINA DE
REPARAÇÕES. ESTACAO
DE SERVIÇO. Rua Tomaz
RIBEIRO, 95-B. TELEFONE
4 6374. PEÇA UMA DE-
MONSTRAÇÃO. ENDAS
DIRECTAS AO PUBLICO
SEM OS ENCARGOS DOS
INTERMEDIARIOS. UNIAO
RADIO, Lda.

METAL DISTENDIDO

Fabricação Nacional

Para pavimento, tabiques, telos

Representante — LINO
R. dos Bacalhoiros,
113 — LISBOA

Telefones: 2 1374-2 1375

Peças legítimas

PARA CAMIONS E AU-
TOMOVEIS, PARA CHE-
VRÉT, OPEL E BLITZ-
VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial Lda

RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

Brindes

Apesar de caros são os
mais economicos, com-
prando as rosas na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

P. G. L. L. DA

Av. da Liberdade, 28—Lisboa

TELEF. 2 669

Grande sortimento de accesso-
rios de automoveis america-
nos, europeus e artigos de elec-
trificação

“Hotel da Praia do Sol”

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Reposso
Optima temperatura

Tel. Caparica 112

Noivas e noivos

Não deixem de comprar o
ramo do casamento onde
encontram as mais lindas
flores na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

RLX-BAR

R. N. da Trindade, 15
Telef. 2 7391Lindas Molduras para
Retratosem todos os formatos
encontra-se V. Ex.ª na
Papellaria Vasconcelos L.ª

Rua da Prata, 270

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações

para coval, desde... 100\$00

Funerais a prestações

para jazigo desde... 750\$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

T. S. F.

Reparações de todas as mar-
cas de aparelhos por técnicos
competentes, maxima rapidez
nas reparações a preços modic-
os e entrega dos mesmos em
casa dos clientes.

RADIO LISBONENSE

R. Jardim do Regedor, n.º 2, 1.º

PIANOS a prestações

100 Escudos, é a prestação

minima, mensal, que aceitamos.

— Rua Alves Correia, 152 —

COLARES

O AUTENTICO, de uvas da casta RAMISCO e chão de areia,
vinificado, envelhecido, engarrafado e selado
com as marcas de garantia na

ADEGA REGIONAL DE COLARES

VINHO DE COLARES Tinto e Branco da colheita de 1933
em garrafas, 1/2 garrafas e garrações de 5, 10 e 20 litrosExpedições para todos os pontos do Paiz, Colónias e Es-
trangeiro.Distribuição aos domicilios em Lisboa, Sintra e Costa do
Sol.

PEDIDOS A

Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556.
Depósito no Porto — R. de Entreparedes, 48 — Telefone 440.
Pedidos no Estoril — Telefone 282, Estoril.

— Peçam hoje mesmo uma Tabela de preços correntes —

Importantissimo

LEILÃO

DE

ANTIGUIDADES

(PALACETE)

RUA DO QUELHAS, 27

Residencia que foi do grande coleccionador Ex.º Sr. Conselheiro
Lino da SilvaAmanhã e dias seguintes ás 14 e 21 horas proceder-se-á á venda em
hasta publica de todo o rico e valioso recheio de:Mobiliario, Quadros a oleo antigos de bons autores, Aguarelas, Gra-
vuras, Imagens em marfim e madeira do Seculo XVII, Orgão, Louças da India,
China, Japão, Limoges e Capo di Monte, Cristais, Bronzes de arte, Colchas da In-
dia e Imperio, Liteira, etc., etc.Riquissima colecção de pratas artisticamente trabalhadas e muitos mais
objectos raros e de grande admiração que estarão patentes no acto.

Direcção de Jayme da Silva Pregoeiro Augusto Mesquita

Quer a sorte grande?
Habillite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115Leram ás quin'as-feiras o jornal humoris-
tico o «SEMPRE FIXE»Sindicato Nacional dos Empregados
de Banca nos Casinos — Rua
Augusta, 141, 2.º, D. — LisboaEx.ª Consocios: — Por ordem do Ex.ª
Sr. Presidente, comunico que a Assembléa
Geral extraordinaria reúne no proximo
dia 10 do corrente pelas 12 horas com a se-
guinte ordem de trabalhos: 1.º — Tomar
conhecimento do pedido de demissão de
dois membros da direcção. 2.º — Sendo
aceite os pedidos de demissão, eleger os
substitutos.Não havendo numero legal, reúne em 2.ª
convocação, 1 hora depois. Lisboa, 3 de
junho de 1936 — O secretario da mesa, a)
Raul Guedes Pinto.Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A C. P. previne o público

que estão esgotadas as lotações
dos 2 comboiosV EXPRESSO POPULAR
e V EXPRESSO POPULAR-bis

a Santarém, em 7 de Junho.

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Estoril—Caminho «de ferro»

APPLICA (penso rapido)

Com uma caixa de **Applica**, que custa 10\$00 ou 12\$00, pode-se ter em
casa ou no proprio bolso, o socorro imediato, facilimo de executar, para
todos os ferimentos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos a **COSTA SANTOS & STADLIN, LDA.**

Rua da Trindade, 15, 1.º Andar — Telef. 2 5970

Mobílias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS,
ESTOFOS, ETC.Tel. 23413
Recebemos nova remessa de Oleados e papeis
pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO CARVALHO L.ª

— 26 — L. Calhariz — 28 —

Qualquer mãe assusta-se

quando o seu filho é ameaçado por um perigo visível.
Faria tudo para o salvar; mas muitas mães não se lembram
sequer dos perigos invisíveis a que mais do que a quaisquer
outras, estão expostos os seus filhos... É todavia bom
lembrar-se de que as névens de poeira, o vento, as mudan-
ças bruscas de temperatura, e mais do que tudo a proximí-
dade de pessoas constipadas, trazem sempre bactérias que
ameaçam a saúde dos seus filhos. Todos devem saber que
a gripe não é uma moléstia sem importância mas sim e
quasi sempre, o início dum mal maior, cujas consequências
são muitas vezes funestas. Porisso, sempre que haja suspeita
de infecção ou se notem os primeiros sintomas duma gripe,
é um dever proteger-vos e proteger os vossos filhos, to-
mando as Pastilhas de **PANFLAVINA**.Elas destroem os germens patogénicos que penetram no
organismo pela boca e pela garganta. Especialmente as
crianças gostam delas por causa do seu sabor agradável.
Conclusão: Tenha sempre em casa uma caixa de Pastilhas
de **PANFLAVINA** e faça uma profilaxia racional em vez
de esperar que a gripe apareça.